ANNO XLIV. NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE CHEGAR O PORTADOR.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasp rino.

PARTIDAS DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratu', nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Ss. Tobias e Victorino mm.
3 Terça. Ss. Malaquias e Primeiro bb.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc.
5 Quinta. Ss. Zacharias e Isabel.
6 Sexta. S. Severo b., S. Attico.
7 Sabbado. Ss. Florencio e Ernesto bb.
8 Domingo. S. Godofredo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 482.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher a esse arsenal as armas e objecto de equipamento constantes da relação junta, e que pelo capitão Francisco Borges Leal do corpo provisorio de policia, foram arrecadados das praças dos batalhões da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem.

N. 484.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo Manoel José de Mendonça, solicitado dispensa do lugar de machinista da barca de escavação, concedo a V. S. a autorisação que pede em seu officio de 10 do corrente, sob n. 1307, para substitui-lo pelo machinista de terceira classe Francisco de Paula Marques.

N. 485.—Dito ao capitão do porto.—Communicando-me o consul da Belgica Luiz Antonio de Siqueira, em officio de 12 do corrente, ter encarregado da gerencia do mesmo consulado durante a viagem que vai fazer a Europa, ao consul interino da França Oscar Colleau; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 486.—Dito ao consul da Belgica.—Pelo officio que me dirigio o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica em data de 12 do corrente, fico inteirado de que o mesmo consul tendo de ir a Europa, deixa incumbido provisoriamente do respectivo consulado durante a sua ausencia o Sr. consul interino da França Oscar Colleau, do que dou sciencia as estações competentes. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

N. 487.—Dito ao consul de Portugal.—Devolvendo ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de sua magestade fidelissima como solicitou em officio de 10 de julho ultimo, o documento de nacionalidade portugueza do cidadão José Gomes Villar, cabe-me, em resposta ao citado officio declarar ao Sr. consul que não compete a esta presidencia relevar do pagamento de multas impostas aos jurados, ainda quando o tenham sido indevidamente, cabendo a parte aggravada em seus direitos recorrer para o poder judiciario. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 488.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso ao conselho de compras do arsenal de guerra a promover as compras dos objectos necessarios do almoxarifado do mesmo arsenal constantes do pedido junto n. 50.

N. 489.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no seu officio de 9 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2.ª secção.

N. 492.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que pelo delegado de policia do municipio de Igarassú, seja recolhido ao arsenal de guerra todo o armamento, correame e munições, que lhe foi entregue pelo capitão Manoel Joaquim Bello, fazendo acompanhar tudo de uma relação circumstanciada, deixando apenas o que for indispensavel ao destacamento, que se acha naquella villa.

N. 493.—Dito ao mesmo.—O commandante superior da guarda nacional de Nazareth, em officio de 15 do mez findo, communica ter posto a disposição do delegado de policia daquelle termo a praça do batalhão 18, Manoel Justino da Cruz, que pelo respectivo commandante fora designado para a guerra, e ao qual dará V. S. o conveniente destino logo que lhe seja apresentado.

N. 494.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o consul da Belgica Luiz Antonio de Siqueira, em officio de 12 do corrente, ter encarregado da gerencia do mesmo consulado durante a viagem, que vai fazer a Europa, ao consul interino da França Oscar Colleau, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 495.—Dito ao mesmo.—Solvendo a duvida por V. S. proposta em officio n. 4797 de 5 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe, que póde continuar a expedir passaportes para fóra do imperio, como estava estabelecido antes do decreto n. 4176 de 6 de maio deste anno, que nada dispõe em contrario.

N. 496.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Convindo que do dia 16 do corrente, em diante a força, que se acha aquartellada nesta capital para o serviço da guarnição, fique reduzida ao numero de praças e officiaes constantes do plano, que junto envio a V. S., sendo esse serviço feito por escala entre os diversos corpos do municipio; cumpre que V. S. dê com urgencia as convenientes ordens para que sejam dispensadas todas as praças e officiaes, que excederem daquelle numero, e não estiverem comprehendidas na organisação que ora se dá.

Servirá de base para a primeira organisação o 3.º batalhão com os contingentes que ora tem aquartellados, e as praças que faltam para completar o numero fixado no dito plano serão tiradas com os respectivos officiaes, das do 4.º batalhão, as quaes menos penoso for esse serviço.

Para commandar toda a força desde 16 do corrente até 30 de novembro proximo futuro, fica designado o tenente-coronel commandante daquelle 3.º batalhão, Francisco de Miranda Leal Seve.

Plano para a organisação de um batalhão de seis companhias de guarda nacional desta capital, que deve fazer por escala o serviço da guarnição da mesma capital.

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante 1, major fiscal 1, tenente ajudante 1, dito quartel-mestre 1, dito cirurgião 1, alferes secretario 1, dito porta-bandeira 1, total 7.

Estado-menor.

Sargento-ajudante 1, dito quartel-mestre 1, corneta mór 1, total 3.

Uma companhia.

Capitão 1, tenente 1, alferes 2, 1º sargento 1, 2º sargento 2, furriel 1, cabos de esquadra 8, soldados 105, Cornetas ou tambores 2, total 123.

Recapitulação.

Estado maior e menor 10, seis companhias 738, total 748.

A musica será a do batalhão que servir de base para a organisação.

N. 497.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data expedido a V. S. ordem para ser dispensada a força da guarda nacional destacada para o serviço da guarnição desta capital ao numero fixado no plano, que acompanha a dita ordem, e devendo desaquartelar todo o 1º batalhão de infantaria de que é tenente-coronel commandante Joaquim José da Silveira e parte do 4º commandado [illegible] pelo capitão tenente Francisco José Vianna, haja V. S. de mandar, em nome desta presidencia, louvar aos referidos commandantes e aos demais officiaes dos mesmos batalhões pelos bons serviços que prestaram durante o tempo em que estiveram aquartelados.

N. 498.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Em resposta ao officio de V. S. de 29 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que continue somente o destacamento [illegible] policial composto [illegible] de um official [illegible]

N. 499.—[illegible]

sob seu commando os paisanos Deosdedes Xavier da Costa, José Francisco Xavier, Elias Francisco do Carmo, Felisbino Antonio Alves, João Baptista dos Santos e Juvencio Alves de Sant'Iago, de que tratam os seus officios n. 677 e 680 de 11 e 12 do corrente.

N. 500.—Dito ao capitão Borges Leal.—Recolha Vmc. ao arsenal de guerra, que tem ordem para recebe-las, as armas e equipamento que arrecadar das praças dos batalhões da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem.

3ª secção.

N. 501.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos necessarios ao almoxarifado do mesmo arsenal constante do pedido junto por copia, sob n. 50, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 502.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o consul da Belgica Luiz Antonio Siqueira em officio de 12 do corrente, ter encarregado da gerencia do mesmo consulado durante a viagem que vai fazer a Europa, ao consul interino da França Oscar Colleau, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 503.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente da companhia Pernambucana em officio de 12 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe, visto ja ter chegado a distribuição dos creditos votados a esta provincia no actual exercicio a quantia de 11:166$666 proveniente da prestação relativa ao mez de agosto ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

N. 504.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia em officio de 11 do corrente, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande adiantar-lhe a quantia de 500$ para occorrer as despezas a seu cargo e bem assim pagar depois de liquidada a de 108$ por elle despendida, como se vê do mencionado recibo com a conducção de marcos de pedra da estação de Una ao lugar denominado Pão Brasil.

N. 505.—Dito ao mesmo.—Estando em termos a folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 5 do corrente, mande V. S. depois de liquidadas pagar a José Tertuliano Cavalcanti de Almeida, a importancia dos vencimentos a contar de 22 a 31 de agosto ultimo, do alferes Tiburtino Pinto de Almeida Junior, commandante do destacamento da cidade da Victoria e a Felix de Figueirôa Faria, a quantia correspondente aos das praças daquelle destacamento durante o citado mez de agosto.

N. 506.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. em vista da conta junta em duplicata a que se refere o officio do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, datado de 10 do corrente, liquidar e pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 63$500 em que importam os transportes, dados durante o mez de agosto ultimo, nos trens daquella estrada por conta do ministerio da guerra.

N. 507.—Dito ao mesmo.—A Joaquim de Souza Neves mande V. S. pagar depois de liquidada e não havendo inconveniente a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto deste anno, do alferes commandante do destacamento da cidade de Nazareth Manoel João Rio de Jordão Chaves, como se vê da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior daquelle municipio com officio de 6 do corrente, do qual consta que o mencionado alferes fôra dispensado dessa commissão no ultimo do predito mez de agosto.

N. 508.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo á V. S. os inclusos recibos que na importancia de 56$000 vieram annexos a seus officios de 15 de maio e 8 de agosto deste anno, sob numeros 300 e 475, relativos ao aluguel, vencido desde março do anno proximo passado até maio ultimo, da casa que serve de cadeia na villa de Floresta tenho a dizer em resposta aos citados officios, que em vista do que expõe o ex-delegado d'aquelle termo no officio, junto por cópia, datado de 7 de agosto, mande pagar a pessôa que para esse fim mostrar-se habelitado a parte dessa importancia pertencente ao exercicio em liquidação de 1867 a 1868, fazendo processar o restante para ser satisfeito quando a assembléa legislativa provincial votar quota, visto pertencer ao exercicio de 1866 a 1867 já encerrado.

N. 509.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da conta junta em duplicata, seja liquidada, e paga se não houver inconveniente a Bernardo José da Costa, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 11 do corrente sob n. 6435 a quantia de 26$000 proveniente do aluguel, vencido de 16 de maio a 24 de agosto deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento do districto do Peres.

N. 510.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que estando em termos as duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente seja liquidada e paga a quantia de 69$750 correspondente aos transportes dados durante o mez de agosto ultimo nos trens d'aquella estrada, por conta da provincia.

N. 511.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas, acompanhadas dos documentos a que ellas se referem, afim de que mande liquidar e pagar, se não houver inconveniente a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 11 do corrente sob n. 6433, a quantia de 2:843$677 despendida durante o mez de agosto ultimo, com o fornecimento de diarias e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

4ª secção.

N. 513.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Manoel José Marinho da Cunha, presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em o 1.º do corrente communicando ter nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus respeitos de estima e consideração.

N. 514.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia do Ceará.—Pelo seu officio de 27 de agosto proximo findo sob n. 2, fiquei inteirado de haver V. Exc. n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta consideração.

N. 515.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da provincia do Maranhão.—Fico inteirado pelo seu officio de 3 do corrente de haver V. Exc. n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 29 de julho ultimo. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta consideração.

N. 516.—Dito ao Exm. Sr. Leonardo Ferreira Marques, vice-presidente da provincia do Amazonas.—Pelo seu officio de 26 de agosto ultimo, fiquei inteirado de ter V. Exc. n'aquella data assumido posse da administração dessa provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

N. 517.—Dito ao Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito do Recife.—Em vista do que me ponderou o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 683 de 14 do corrente, expeça V. Exc. ordem para a remoção, compra e concerto dos moveis de que trata o seu officio de 12 deste mez, enviando-me opportunamente e em duplicata a conta da respectiva importancia, competentemente rubricada para ser paga.

N. 518.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. a informação, em original que deu-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas desta provincia, acerca dos reparos, de que carece para funccionar o edificio, onde se acha a Faculdade de Direito, e que ha pouco foi em parte incendiado, afim de que V. Exc. haja de dizer me, devolvendo a dita informação, se se deve fazer os sobreditos reparos, calculados na quantia de..... 3:000$000) no mesmo edificio, ou se haverá algum outro que se preste a accommodar as aulas da mesma Faculdade, e sirva para os demais actos della, despendendo-se somma menor que a orçada.

N. 519.—Dito ao secretario da legação brasileira em Londres.—Incluso remetto a V. S. o balanço e cópia da acta relativos a' liquidação das contas da receita e despeza da estrada de ferro desta provincia no mez de agosto ultimo, que para ter esse destino me foram transmittidas pela respectiva commissão de liquidação com officio de 11 do corrente.

N. 520.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Martinho José de Jesus, professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa do Ouricury, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio de 10 do corrente, sob n. 319, resolve prorogar por 35 dias com vencimentos, a licença que lhe foi concedida em 6 de julho ultimo, para tratar de sua saude.

N. 521.—Dito.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que passar para o sul, aos dous recrutas de nomes Antonio Augusto dos Santos, e Manoel Joaquim de Oliveira.

N. 522.—Dito.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no vapor que tem de seguir para o sul no dia 16 do corrente, ao professor publico do Ouricury, Martinho José de Jesus.

N. 523.—Dito.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, até Alagoas, no vapor que tem de seguir para o sul, no dia 30 do corrente, ao Dr. José Francisco Uchôa Cavalcanti.

N. 524.—Dito.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no vapor que tem de seguir para o sul no dia 15 do corrente, ao promotor publico de Cabrobó, bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA. EM 14 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 525.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 120, que foram dadas as convenientes ordens aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes para fazerem transportar para a côrte no primeiro vapor que passar para o sul, os dous recrutas Antonio Augusto dos Santos e Manoel Joaquim de Oliveira.

2ª secção.

N. 526.—Officio ao presidente interino da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria de fazenda já se acha habilitada a pagar as quantias constantes do citado officio.

N. 527.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S. em resposta aos seus officios de 11 do corrente, sob ns. 6433 e 6435, que nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de....... 2:843$677 rs., e a Bernardo José da Costa a de 26$ constantes de seus citados officios.

N. 528.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, que nesta data mandou que continuassem sómente destacadas na villa do Limoeiro, as 12 praças sob o commando de official de policia, que alli se acham para o serviço policial.

N. 529.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 6224, que a thesouraria de fazenda acha-se habilitada a pagar as quantias de que trata o citado officio, uma vez que sejam apresentadas naquella repartição as competentes contas.

N. 530.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda acusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, sob n. 6379, em que communica ter ordenado a transferencia do quartel do destacamento de Iguarassu', do convento de S. Francisco onde se achava, para uma casa que para esse fim foi offerecida pelo respectivo vigario, gratuitamente, do que fica inteirado.

N. 531.—Dito ao commandante superior interino de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 5 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria e a José Tertuliano Cavalcanti de Almeida, as quantias constantes do seu citado officio.

N. 532.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez ultimo, de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 533.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Joaquim de Souza Neves, os vencimentos constantes da folha, que em duplicata veio annexa ao officio de V. S. de 6 do corrente mez, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 534.—Dito ao juiz de direito da Boa-vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 de agosto ultimo, em que communica ter nessa data nomeado José Alves de Barros promotor publico interino dessa comarca, no impedimento do effectivo e do bacharel João Antunes Corrêa Lins Wanderley, que tambem interinamente o exercia.

N. 535.—Dito ao Sr. Francisco de Barros do Nascimento ex-delegado de Floresta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S. datado de 7 de agosto ultimo, manda declarar em resposta ao citado officio, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar o aluguel da casa, de que trata o seu citado officio e serve de cadêa nesse termo.

3ª secção.

N. 536.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do Dr. juiz de direito da Boa vista de 17 de agosto ultimo, nessa data nomeou elle promotor publico interino daquella comarca o cidadão José Alves de Barros.

N. 537.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 683 desta data, que autorisou o Exm. director da Faculdade de Direito a mandar remover, comprar e concertar os moveis necessarios ao uso da mesma Faculdade em consequencia do incendio que soffreu o respectivo edificio.

4ª secção.

N. 538.—Officio ao director geral da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a Vmc. cópia do regulamento para a Escola Normal expedido em 21 de julho ultimo, e solicitada por V. S. em officio n. 303 de 27 de agosto ultimo, a qual ja' havia sido enviada a essa directoria em data do mesmo regulamento.

N. 539.—Dito ao engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar-lhe a quantia de 108$000 e adiantar a de 500$000, conforme solicitou no precitado officio.

N. 540.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S., datado de 12 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda se expede ordem para pagar-lhe a quantia de..... 11:166$666 constante do seu citado officio.

N. 541.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta a seu officio de 10 do corrente, que nesta data transmittio se ás thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao seu citado officio.

N. 542.—Dito ao chefe da estação das Cinco Pontas.—Queira V. S. dar o conveniente destino ao incluso passe que o Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter em resposta ao telegramma recebido hoje do tenente Miguel do Rego Barros que se acha em Una.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1868.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Sr. Dr. procurador fiscal e com urgencia.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Sr. Dr. procurador fiscal, com urgencia.

Elisiario Isabel de Albuquerque.—A petição a que allude não póde ser entregue.

Gonçalo José Affonso.—Sim, passando recibo.

Padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcante.—Como requer.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Duarte de Oliveira.—Volte ao Sr. Dr. chefe de policia para exigir informações das autoridades do termo de Agua Preta, onde o supplicante diz ter sido recrutado.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas para informar com o seu parecer.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Sr. Dr. procurador fiscal.

Severiano Ferreira de Souza.—O supplicante ja' foi deferido em 15 do proximo passado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

De Liverpool e Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Amazon*, trazendo jornaes de Lisboa de 14 e 15 do passado, dous dias mais que o vapor inglez *La Plata*. Eis o que encontramos nos jornaes:

HESPANHA.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, diz deste reino o seguinte:

« Segundo estava annunciado, o partido democrata celebrou no dia 11, em Madrid, a sua grande sessão no circo chamado de Rivas, concorrendo a' este acto uns quatro mil cidadãos, que occupavam todos os lugares.

« Nomeados os presidentes, apresentou-se uma proposta em que se pedia que o partido democratico alli reunido opinasse pelo estabelecimento da republica federativa.

« Contra esta proposta usaram da palavra os Srs. Martos e Salmeron, os quaes pronunciaram discursos tão eloquentes e arrebatadores, que a assembléa prorompeu em vivissimos applausos.

« Fallou tambem nesta reunião o general Ezquierdo, sendo, em quanto usou da palavra, muito victoriado e applaudido.

« Não indicam as folhas quaes foram os pontos principaes que se tocaram nos discursos pronunciados; mas declaram que naquella reunião democrata alcançou um grande triumpho a liberdade e o governo provisorio. Na reunião reinou a maior ordem.

« Diz-se que o governo de Madrid, tenciona dirigir um manifesto ao paiz.

« Em Madrid teve lugar uma grande manifestação em favor da liberdade e da igualdade de cultos. Um grupo numeroso percorreu as ruas da capital, precedido de uma banda de musica, e conduzindo um transparente em que se lia: *Abaixo a concordata! Abaixo os tyrannos de Roma! Viva Roma livre!*

« Uma carta de Barcelona annuncia que alli foi queimado publicamente o retrato do papa, e que a junta decretou a expulsão dos jesuitas.

« O infante D. João de Bourbon, que ja' tem abdicado muitas vezes, acaba de renunciar de novo aos seus direitos a' corôa de Hespanha, absolutamente como se os não tivesse perdido pelas suas anteriores abdicações.

« Desta vez abdica em favor de seu filho, o infante D. Carlos. Eis aqui o texto da renuncia que é datada de Paris, a 3 de outubro:

« Não ambicionando senão a fortuna dos Hespa-
« nhóes, isto é, a prosperidade interna, e o presti-
« gio externo da minha chara patria, julgo dever
« abdicar, e pela presente abdico, todos os meus
« direitos a' corôa de Hespanha em favor do meu
« muito amado filho D. Carlos de Bourbon e d'Este.
« — Assignado *João de Bourbon e de Bragança.* »

« O conde de Montmolin, pretendente carlista, de cuja presença em Hespanha ja' se fallou, nunca passou a fronteira dos Pyreneus, julgando conveniente regressar ao interior da França em presença das desfavoraveis noticias da peninsula.

« Diz-se que o duque de Montpensier escreveu ao general Serrano, protestando contra o abuso que se fazia do seu nome, como candidato ao throno. Segundo esta versão, o principe declara que nunca concedeu semelhante autorisação, nem ambiciona a corôa. »

— Os jornaes de diversos paizes dizem que o general Prim apoia a candidatura ao throno hespanhol do duque de Edimburgo. A' semelhante respeito publicou o *Times* o seguinte artigo:

« O nosso correspondente de Madrid faz uma resenha dos candidatos possiveis ao throno de Hespanha; porém nós não temos a veleidade de antecipar o nosso juizo sobre a deliberação que, segundo se diz, fica reservada ás côrtes constituintes.

« O boato publico cita o nome do duque de Edimburgo, mas semelhante escolha não deve ser tomada a serio. Se o duque permanecesse fiel á fé protestante, assistiriamos ao espectaculo de um rei de Hespanha, unico herege nos seus estados.

« Por outro lado, admittindo que a restituição de Gibraltar possa tornar-se uma questão seria n'uma época futura, que talvez não está longe, todavia a opinião publica na Inglaterra não está ainda preparada para admittir esta cessão, é, quando a nação hespanhola, está por ora nada tem feito para ter direito a esta grande acto de renuncia.

« Ainda mesmo que os Hespanhóes elegessem o duque d'Edimburgo, não poderiam lisongear-se com a idéa de tornar o governo inglez a ceder-lhes essa tão valiosa possessão da corôa. Pondo, porém, de parte estas considerações nas actuaes conjuncturas, podemos felicitar a Hespanha bem como os seus visinhos pelo pacifico desfecho do seu arriscado tentame.

« A insurreição, baseada sobre um plano mui vasto, levou a cabo o seu programma, sem derramamento de sangue, exceptuando Alcolea e Santander. As medidas militares, que deram em resultado o derrocamento da monarchia, teriam sortido um exito parcial, se houvessem sido seguidas de resistencia ou do desagrado de algumas provincias importantes. Porém, este caso, como ja dissemos, não se deu em parte alguma, e a Hespanha aceitou unanime a nova situação.

« Havia outro perigo, que era o de ver a populaça entregar-se a desvarios, e as scenas de anarchia analogas ás que tiveram lugar durante a ultima republica franceza.

« Este perigo ja não existe, e tanto em Madrid como nas principaes cidades, a multidão obedece tranquillamente ás autoridades que a toda pressa foram constituidas.

« Não ligamos grande importancia aos ajuntamentos que constantemente teem lugar nas ruas; porque como toda a gente sabe, os povos do Meiodia entregam-se facilmente ao *dolce far niente*, ao pasmatorio e a tagarelice, e invadem a via publica ao produzir-se o mais leve incidente, para verem ou perguntarem o que se possa.

« Confiamos em que o povo hespanhol dara toda a latitude ao governo, e este mostra se desejoso de ter em redor de si os homens mais estimados. »

— Segundo um jornal de Paris eis as resoluções que tomou o *ajuntamento* de S. Sebastião.

« A assembléa declara que a população de Guipuscoa repudia o pensamento de chamar ao throno Carlos VIII e repellirá pelas armas quaesquer tentativas que neste sentido se fizerem.

« As provincias vascongadas terão o cuidado de organisar a sua força armada, e não farão recahir sobre o estado o encargo da sua propria defeza.

« E' convidada a junta a organisar immediatamente as milicias francas de Guipuscoa, dando-lhes por chefes homens experimentados pelo seu liberalismo e por sua capacidade.

« O numero dos milicianos será de 500; é proposto unanimemente como chefe militar D. Antonio Urdampilleta.

« Formula-se o desejo que os jesuitas e as outras ordens religiosas residentes em Guipuscoa evacuem este paiz até o dia em que, sendo proclamada a liberdade religiosa, poderão regressar se assim lhes convier. A assembléa proclama o principio da —igreja livre no estado livre.

« A assembléa não considera assaz explicito o manifesto publicado pela junta no dia da sua installação, e é seu desejo que a junta publique outro manifesto, em que decretará com o necessario desenvolvimento a liberdade de consciencia e a liberdade de ensino. »

« Em Lisboa receberam se os seguintes telegrammas sobre o reino visinho:

« Madrid, 13 ás 7 horas e 35 minutos da noute.—Amanhã tem lugar a reunião na municipalidade dos maiores contribuintes, para tratar do emprestimo. Chegou o cadaver de Vallin, fuzilado em Montoro; os funeraes foram magnificos, assistindo tres ministros. Serrano pronunciou um discurso dizendo que Vallin foi assassinado quando cumpria uma missão difficil. Ouvindo-se algumas vozes pedindo vingança, Serrano disse que a justiça divina se encarregaria da vingança, e recommendou a união. O seu discurso foi muito applaudido. O governo desmentio os boatos relativos a' impostos consideraveis sobre os juros do estado, declarando que são falsos. Alguns generaes foram reformados. »

« Madrid, 14 a's 12 horas e 50 minutos da manhã.—A junta, considerando que muitas municipalidades continuam a funccionar, sem mais differença do que a de terem adherido a' revolução declarou que todas ellas devem ser eleitas pelo suffragio universal. Publicou-se um decreto ordenando que as eleições municipaes estejam terminadas em 20 de outubro. O ministro de Hespanha em Portugal foi chamado a' Madrid. O embaixador em Florença pedio sua demissão. Corre o boato de que o governo prepara um manifesto, em que indicará as suas vistas sobre o governo futuro. Na Havana houve proclamação geral; Lersundi reconheceu o governo provisorio de Hespanha. »

« Madrid, 14, a's 7 horas e 46 minutos da noute.—A *Gacetta* publicara' brevemente uma lei sobre instrucção publica. A municipalidade esta' organisando as forças populares de Madrid, dividindo-as por districtos. Um decreto supprimio os direitos de barreira na Hespanha e ilhas, e substituio este por outros impostos sobre os individuos de um e outro sexo com mais de 14 annos, e calculado sobre a renda da casa. A junta de Madrid cessara' provavelmente em poucos dias. »

« Madrid, 14 a's 8 horas e 10 minutos da noute.—Espera-se, em missão especial, o general Cialdini, por parte da Italia. »

ORIENTE.

— A descoberta da conspiração que tinha por fim assassinar o sultão, é o assumpto de geral preoccupação no Oriente, segundo as correspondencias de Constantinopla. Pela maneira porque essas correspondencias expõem ás cousas, parece que ainda se não pode apreciar a verdadeira importancia daquelle acontecimento, porquanto são muito contradictorios os boatos que a imprensa e o publico apontam.

No entretanto, segundo todas as probabilidades, a conspiração era um negocio de grande alcance, porque tinha ramificações em todas as provincias e em todas as classes da sociedade, estando os projectos dos conspiradores combinados com os planos de insurreição na Bulgaria e no Epiro.

Depois da prisão de alguns individuos suspeitos, a policia ottomana desenvolveu uma grande actividade; o que é pouco ordinario naquelle paiz. Das visitas domiciliarias a que se procedeu, resultaram novas prisões, que as correspondencias dizem não terem sido menos de cento e cincoenta, em Scutary, na margem direita do Bosphoro.

Assegura-se tambem que se encontraram e apprehenderam alguns depositos, em que havia um consideravel numero de armas.

Entre os presos encontram-se muitos Russos e Gregos, emquanto que Turcos são em numero relativamente menor. De algumas informações, depreende-se que a direcção da conjuração estava em poder de estrangeiros, suppondo-se que o fim dos conspiradores consistia em provocar no imperio, por meio da queda do governo central, uma situação anarchica, que tornasse impossivel a repressão da insurreição, que devia, simultaneamente, rebentar nas provincias.

Segundo a versão de que extrahimos estas circumstancias, os Turcos envolvidos na conjuração não sabiam qual era o fim dos conjurados, que pretendiam só, illaqueando-os na empreza, dar a esta um caracter mais nacional, fazendo attribuir a explosão ao fanatismo musulmano.

Ainda que os jornaes dizem ser esta a informação mais exacta, só poderá conhecer-se o caracter deste negocio quando se tenha concluido o processo a que se procede com o maior segredo.

O tribunal que deve julgar os conjurados ja esta' constituido; compõe-se do ministro da policia, do presidente do tribunal criminal, e de um ajudante de campo do sultão, que representa o soberano.

Os embaixadores da Russia e da Grecia pediram que os subditos das suas respectivas nações fossem julgados por uma commissão mixta, composta de delegados das suas embaixadas e de juizes turcos.

Mas o governo da Porta respondeu com uma recusa cathegorica a estas reclamações, e os embaixadores foram, em consequencia disto, obrigados a abandonar os seus protegidos a' triste sorte que os espera.

Em Smyrna e em Beyrouth tambem a policia descobrio depositos de armas e fez prisões. Isto faz suppôr que se preparava igualmente uma insurreição na Syria e no Libano. Tambem alli se apontam muitos estrangeiros entre os presos, sendo um delles o coronel inglez O'Reilly, que parece ter sido o homem destinado para chefe da insurreição naquella parte do imperio.

Consta que vão ser fortificadas as entradas do Bosphoro, e que se preparam outras providencias no sentido de defesa.

FRANÇA.

— Um jornal de Paris, descrevendo e apreciando a revolução hespanhola, apresenta ao publico as seguintes considerações para mostrar a direcção que naquelle paiz pódem tomar os acontecimentos:

« Os preludios da actual revolução hespanhola recordam os da revolução franceza de 1848. Tambem em França os animos não estavam preparados para a republica, mas a republica sahio tão naturalmente da situação, que todos se ligaram espontaneamente á ella. Formou-se então um governo provisorio, que reunia representantes de todos os partidos; os constitucionaes, personificados em Lamartine e Marie; os radicaes em Ledru-Rollin e Flocon; e os socialistas em Luis Blanc, e no artista Albert.

« Pareceu que esta alliança seria uma garantia para a republica; mas não succedeu assim. Resultou que estas diferentes influencias, neutralisando-se, não souberam tomar medida alguma. Durante oito ou dez dias o povo animou-se com o enthusiasmo do triumpho. Vivia na rua, como succede agora em Madrid, e acclamava os republicanos sahidos das prisões, e que triumphantes davam entrada na capital. As deputações iam successivamente prestar as suas homenagens ao governo provisorio, e a multidão encaminhava-se para alli tambem para ouvir discursos, que, por assim dizer, obrigativamente se pronunciavam das janellas do hotel de Ville.

« Mas passado alguns dias o povo começou a ter fome; os conservadores começaram a inquietar-se; pedio-se ao governo que tomasse medidas efficazes, e foi então que se começou a conhecer qual era a sua falta de forças. Surgio e lavrou o descontentamento, vendo-se que a reacção levantava o colo, sem se poder prever o que se seguiria.

« Agora recorde-se o que provelo da republica de 1848!

« Tudo isto é um aviso para os hespanhóes, se ainda tem tempo de o admittir, e se se julgam habilitados a tirar partido destes documentos da historia.»

O jornal francez a que nos referimos, mostra qual é a direcção que as cousas podem tomar em Hespanha, especialmente examinando a pouca harmonia que existe nas providencias adoptadas pelas differentes juntas formadas no paiz, e attendendo-se a's fortes exigencias que começam a apparecer em alguns pontos da parte do povo armado, e sem direcção definida.

AUSTRIA.

— O imperio luta com graves difficuldades. Por um lado encontra opposição a' obtenção da reforma da concordata, ao passo que as summidades ecclesiasticas contrariam as novas leis interconfessionaes; recusando-se o arcebispo de Olmutz entregar os registros matrimoniaes. Por outro lado o reino da Hungria reclama o porto de Fiume, situado na Croacia; o governador de Trieste sustenta-se a muito custo no seu posto; a Bohemia agita-se, e não se encontra successor ao conde Auersperg. Tudo isto ameaça acabar com uma crise ministerial.

— De Vienna consta que Mr. de Beust dera ordem ao ministro austriaco em Madrid, para se conservar no seu posto. Assegura-se que aquelle ministro do imperador Francisco José se expressara, pouco mais ou menos, nestes termos:

« Para a Austria é completamente indifferente
« que seja D. Carlos ou outro qualquer hespanhol
« rei de Hespanha. Ja' passou a época em que a
« Austria dispendia milhões para realisar a instal-
« lação de D. Carlos, em vez de D. Isabel.»

— Continua na Bohemia o movimento tcheque e vai-se complicando, em beneficio talvez da Austria, se ella souber tirar partido da complicação de um movimento social. O partido nacional progressista de Praga reclama as candidaturas dos operarios para a dieta provincial. Hasteando esta bandeira, desfaz as accusações que lhe eram assacadas de ser dominado pela politica moscovita.

As desordens em Praga parece terem tido bastante gravidade; não tanto no seu resultado, porisso que este se limitou a algumas vidraças quebradas, mas pelo numero dos agitadores, que dizem as correspondencias serem mais de sete mil.

A populaça affrontou tudo quanto era allemão, assim como o redactor em chefe de um jornal dedicado a' unidade, o centro allemão e a casa dos jesuitas.

Pelo que se vê da narração dos acontecimentos, as autoridades deram provas da maior moderação, não tendo as tropas, durante o tumulto, chegado a empregar as armas. A imprensa austriaca louva este procedimento; mas receia que as desordens se renovem, attribuindo a agitação a manejos secretos dos estrangeiros, e querendo vêr que o governo de Vienna tem disso as provas em seu poder.

Eis aqui como em poucas palavras conta a *Nova imprensa livre* o que occorreu em Praga:

« 4 de outubro.—Hoje a casa de campo do proprietario do jornal *Tagesbote*, Mr. Kulk, em Michle, proximo da cidade, foi accommettida pelos tumultuarios. Todas as janellas ficaram despedaçadas. O proprietario foi victima de algumas pedradas, e o povo desordenado chegou a ameaçar com a demolição da casa. Os husards dispersaram o ajuntamento. A's 7 horas da noite, as janellas do theatro allemão foram quebradas a' pedrada.

« 5 de outubro.—Um *meeting*, que havia sido prohibido, teve não obstante, lugar hontem em Pankrotz. Affixaram-se e espalharam-se pasquins convidando o povo a reunir se alli. Concorreram mais de cinco mil pessoas. Um certo numero de individuos, que se indicaram como escriptores secretos, foram maltratados. Um israelita foi arrastado até a um poço, onde o povo o quiz precipitar; mas conseguio salvar-se. Um esquadrão de husards, e depois tres batalhões de infantaria, receberam ordem para dispersar os tumultuarios.

« Os husards conseguiram de principio dispersar o ajuntamento; mas este formou-se novamente, e só quando chegou a infantaria é que esta conseguio restabelecer a ordem.

« Muitas pessoas ficaram feridas. Houve um pequeno numero de prisões, porque os tumultuosos libertavam, a' força, os presos.

« Mais de quarenta janellas do Casino foram despedaçadas a' pedrada, e um dos directores daquelle estabelecimento ficou tambem ferido com uma pedra. Durante o tumulto não se vio na rua um unico agente de policia. A policia municipal só appareceu quando tudo estava acabado.

« Affirma-se que toda esta agitação provém da indignação que causou no povo a medida tomada pela dieta para a separação em duas academias da escola polytechnica e de artes e officios.»

ITALIA.

— Os desastres causados pelas cheias que na Italia [illegible] e mais graves do que a principio se suppunha.

Na maior parte das linhas ferreas, o serviço acha-se interrompido ou pelo menos desorganisado.

A [illegible] mada a [illegible] Bull [illegible] caminho [illegible] de Farlo, [illegible] pela [illegible] das aguas do Tessino. [illegible] no momento em que o desastre teve lugar.

A chuva [illegible] que teem [illegible] sobre as montanhas, elevaram a tal ponto o nivel do lago Maior que as povoações [illegible] inundadas.

Durante o espaço de [illegible] dias choveu quasi sem interrupção.

Em Lecco, o lago sahio de seu leito e causou grandes prejuizos.

Toda a planicie situada entre Lecco, Alginate e Brivio, acha-se transformada n'um lago.

No cantão de Tessino, Suissa, as inundações tambem causaram desastres gravissimos.

PORTUGAL.

— Nada occorreu no reino, que mereça mencionar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A agencia da associação brasileira *Protectora das Familias*, n'esta cidade, tinha obtido de subscripções até 30 de junho do presente anno reis 245:000$000: subscreveram-se durante o ultimo trimestre os seguintes senhores:

Dr. Olympio de Sá e Albuquerque	24:000$000
Tenente coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha	15:000$000
Capitão Vicente Mendes Wanderley	15:000$000
Capitão Lourenço Bezerra Souza Cavalcanti	12:000$000
Capitão Leonardo Bezerra de Souza Cavalcanti	12:000$000
João Vieira da Rocha	10:000$000
Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque	9:000$000
Antonio Maria Ramos	9:000$000
Luiz Urbano da Cunha Andrade	9:000$000
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque	7:500$000
Dr. Joaquim Pontes de Miranda	6:250$000
D. Anna Victoria de Sá e Albuquerque	6:000$000
D. Anna Clara Coelho de Siqueira	6:000$000
D. Felippa Cavalcanti de Albuquerque	6:000$000
Manoel de Mesquita Barros Wanderley	6:000$000
Tenente coronel Francisco Berenger Cesar de Andrade	6:000$000
José Valentim Vieira de Mello	6:000$000
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	6:000$000
Manoel Gomes Viegas	6:000$000
Luiz Barbalho de Vasconcellos	6:000$000
Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque	6:000$000
D. Francisca Maria da Conceição	5:000$000
Capitão João Luiz Gonçalves Ferreira	3:000$000
Capitão Francisco Luiz Wanderley	3:000$000
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto da Gama	3:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa	3:000$000
José Francisco Accioly Lins	3:000$000
Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque	3:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença	3:000$000
Justiniano de Mendonça Lins	3:000$000
Miguel José de Abreu	3:000$000
Antonio Osorio do Rego	3:000$060
Genuino José da Rosa	3:000$000
Capital subscripto até 31 de outubro	471:75[?]$000

— Começam hoje os exames dos alumnos mestres da Escola Normal sendo, primeiramente os do primeiro anno em turmas de oito estudantes em cada dia. Apenas se concluirem estes, começarão os do segundo anno.

— Pelo delegado do termo de Bulque foram presos João Pereira da Silva conhecido por João Antunes, Isidoro Ferreira Campos e Luiz Gonzaga, o primeiro criminoso no termo do Bom Conselho, o segundo autor de ferimentos graves, e o ultimo por crime de furto. Igualmente foi recolhido á prisão por essa autoridade o capitão Manoel Thenorio de Albuquerque, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal, pelo assassinato do major Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão.

— Ainda p la mesma autoridade foi preso Themoteo José Alves pronunciado como incurso no artigo 193 do codigo criminal, pela morte do preto Leandro, escravo de Sebastião Paes Barreto Cavalcanti.

— Foi hontem muito visitado, tanto pela manhã como a tarde, o cemiterio publico, agradando a todos o asseio e a boa ordem que alli havia, tanto nas catacumbas e jazigos, como nas sepulturas rasas, attestando assim o zelo e o interesse do seu digno administrador e no amigo o Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

— Teve logar no domingo 1 do corrente a procissão do martyr S. Sebastião, que sahio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió para a da Paz em Afogados.

O acto foi edificante, não só pelo avultado numero de anjos e irmãos, mas tambem pelas pessoas mais qualificadas da freguezia e numeroso concurso de povo, que acompanharam.

O muito digno parocho e as quatro irmandades da freguezia fizeram o possivel, para que este acto religioso tivesse o devido esplendor, o qual satisfez a espectativa publica.

— Fomos obsequiados pelo Sr. Theophilo Domingos Alves Ribeiro com um exemplar de seu folheto sob o titulo—Questão do dia—*Estudo politico constitucional sobre os successos de julho.*

Nesse folheto o Sr. Ribeiro, abundando em considerações mais ou menos interessantes, procura mostrar o encadeamento dos factos politicos que levaram a direcção dos negocios do paiz um ministerio conservador, e estuda as consequencias logicas de um tal facto que mudou a face politica governamental do Brasil, demonstrando francamente sua adhesão as idéas conservadoras.

Agradecemos o offerecimento ao autor.

— Os Srs. Bartholomeo & C. pharmaceutico e droguistas a rua larga do Rosario n. 34 acabam de fazer uma completa e importante reforma em seu grande estabelecimento, tornando-o talvez o primeiro, em seu genero, nesta provincia. Recommendamo-lo ao publico.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 4 de novembro do corrente anno.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de outubro de 1868:

Existiam 24 homens e 41 mulheres, entraram 3 mulheres, sahio 1 mulher, morreu 1 homem, existem 23 homens e 43 mulheres.—Total 66.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheiro.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Dr. Sevo nos dias 6, 9, 20, 22, 24, 27, 29 e 30, as 9 horas 10, 10½, 11, 11½, da manhã.

Sahio melhorada no dia 2 Francisca Julia das Chagas e falleceu a 14 Francisco de Jesus.

Entraram 3 mulheres, sendo no dia 15 Jovita Silvina Julia, no dia 25 Rosa Maria da Conceição e no dia 27 Maria Benedicta da Conceição.

O mordomo da mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de outubro de 1868.

Existiam 11 homens e 9 mulheres, entrou 1 homem, existem 12 homens e 9 mulheres.—Total 21.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico, o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 6, 9, 13, 20, 23, 27 e 29.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, [illegible] 1, barbeiro 1, [illegible] 1, [illegible] 2.

O mordomo da mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
[illegible]

[illegible]

[illegible] Domingues da Silva [illegible] a Sr. desembargador [illegible] a sessão.

Passando-se os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, o major Antonio da Silva Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Deu-se provimento. Aggravante, Antonio Moreira dos Reis; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues da Silva.—Deram provimento.

RECURSOS COMMERCIAES.—Recorrente, o juizo; reccorrido, Felicio José Vaz de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Domingues da Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, Benvenuto Cavalcante e outros.—Relator o Sr desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e L. Santiago.—Improcedente.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorridos, Romualdo e outros.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Amancio da Costa.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Felippe dos Santos.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Leonardo José Guimarães.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Teixeira.—A' novo jury. Appellante, João Evangelista dos Santos; appellada, a justiça.—Reformada a pena para o gráu medio. Appellante, Manoel Felippe de Sá; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Simplicio da Rocha.—A' novo jury. Appellante, Francisco da Silva Braga; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, absolvido o appellante. Appellante, Vicente Soares da Costa; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, absolvido o appellante.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes d'Alcantara.—Reformada a sentença. Appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellada, a preta Bernarda.—Confirmada a sentença. Appellante Felippe Gomes da Frota Junior; appellado, Francisco Ferreira de Mello.—Desprezados os embargos. Appellante, Manoel Joaquim Pimentel; appellada, Ritta Feijo de Mello.—Confirmada a sentença.

EMBARGO REMETTIDO.—E'mbargante, tenente-coronel João de Sá Albuquerque; embargado, tenente coronel Gaspar C. de Albuquerque Uchoa.—Receberam os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Policarpo José Laine; appellado, Theodoro Christiansen.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, D. Anna Francisca da Costa; appellado José Cupertino da Silva Loureiro. Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado Antonio Ignacio da Silva. Appellante, Silverio Muniz de Sant'Anna; appellada, D. Anna Maria José.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, bacharel José Maria Ramos Gurjão; appellado, Heliodoro d'Aquino Fonseca.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellant, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro Machado. Appellante, Antonio da Silva Barros; appellados, os directores da caixa filial do banco do Brasil.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, a irmandade de Santa Cecilia do Livramento; appellada, a irmandade da mesma Senhora, do Carmo. Appellante, Thomaz Pereira d'Araujo; appellado, Bento Fernandes d'Araujo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Silvino Xavier de Sampaio.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Raymundo Ramos. Appellante, o promotor; appellado, Espiridião Barbosa da Silva. Appellante, José Bezerra da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Muniz da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Muniz de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Hollanda Campos. Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Severino Gomes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, José Felippe de Figueiredo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira dos Santos. Appellantes, José Valerio e outros; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellados, Antonio de Abrantes Ferreira e outros.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao curador geral: appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e filhos.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, a fazenda; appellando, João Nunes de Souza Wanderley.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Vicente Soares da Costa; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Simplicio da Rocha. Appellante, Francisco da Silva Braga; appellado o juizo. Appellante, o juizo; appellado, o escravo Joaquim.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 31 de outubro de 1868.

ACTIVO.

Letras protestadas		231:063$728
Titulos depositados		36:337$678
Knowles & Foster, (de Londres)		81:290$653
Despezas geraes		4:096$191
Caixa—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	3:938$380	
Em notas do thesouro e da caixa filial do Banco do Brasil	36:641$000	
Em prata e cobre	167$030	40:806$410
Réis		393:584$659

PASSIVO.

Capital	116:322$000
Emissão	12:000$000
Contas correntes com juros	7:935$631
Contas correntes simples	5:626$084
Saques	81:[?]
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	36:337$678
Massas fallidas á cargo do Banco	3:866$577
Dividendos	2:427$400
Lucros e perdas	4:727$075
Réis	393:[?]

Demonstração da emissão.

35 notas do valor de	200$000	[?]
40 » » »	100$000	4:000$000
38 » » »	50$000	[?]
Réis		12:000$000

S. E. ou O.
O gerente liquidante,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Politica interna.

A opposição delirando.

O movimento revolucionario da Hespanha que é preciso não julgar um triumpho acabado, e que em todo caso tem ainda adiante de si o pesado trabalho da organisação politica [illegible]

[illegible]

[illegible] Theresa!

[illegible]

Glorifiquassem, embora a revolução, tendo o coração e o pensamento do outro lado do Atlantico. De todos os paizes regularmente organisados que aspiram em nosso tempo ao consorcio fecundo da ordem e da liberdade, era e ainda é a Hespanha, o que menos se tem approximado desse ideial. Politicamente e socialmente segregada do resto da Europa, a Hespanha assiste desde muito a um verdadeiro eclypse do regimen constitucional. Culpa de governantes e governados, culpa da immoderação de todos os partidos, da versatilidade de grande numero dos seus homens de estado, a Hespanha tem visto succeder-se revolução á revolução, mantendo ha um certo numero de annos, apenas intervallados por longinquos luzeiros de constitucionalidade, um estado de permanente compressão de todas as liberdades. O grito que, rompendo agora da bahia de Cadiz, conclamou como por um choque electrico todas as populações do reino em volta da bandeira revolucionaria, é repetido inutilmente ha um quarto de seculo. Os fusilamentos, as deportações em massa para as Canarias, Baleares e outras remotas paragens, todos os meios de firmar o dominio do terror, tem sido os expedientes ao uso dos governos de Madrid para assegurar uma quasi completa e ininterrupta suppressão da liberdade.

Que os nossos liberaes se associassem entranhavelmente é este movimento, generoso em seu ideial; que fossem madrilenos em Madrid, ficando Brasileiros no Brasil; bem pode ser que, com umas certas reservas e sem nos embevecermos por todas as sequencias da revolução, compartissemos de iguaes sentimentos. O regimen da ordem não nos é caro senão por que é, e nos parece, o mais afortalezado anteparo do regimen da liberdade. Principios eternos de todo governo regular, a ordem e a liberdade não são os antipodas do mundo politico; é do seu estreito congraçamento que pode vir á sociedade um regimem que consagre todos os meios de manter ao individuo os fôros de uma altiva personalidade.

—

Amigos do governo livre não pódem ser indifferentes a qualquer movimento para a liberdade. Se podessemos explicar assim as sympathias dos nossos grupos liberaes pelos acontecimentos que se pozeram a' caminho na Hespanha, não seriamos nós a interromper os seus hymnos.

Mas o que é de todo ponto digno de um sério reparo, é que, em um regimen de todas as liberdades compativeis com a ordem e não se differençando dos seus adversarios politicos senão, e sómente depois que deixaram o poder, em aspirar algumas reformas na lei fundamental, estejam os grupos liberaes a acenar para Madrid como para uma ameaça viva ao throno do Brasil.

O que querem os liberaes? Deliram? Querem a revolução? E' preciso que o digam muito claramente; todas as imprensas são responsaveis ao seu publico pelas idéas que fazem o seu programma. Os partidos teem direito de saber de seus chefes toda a verdade; querem e devem sabe-la. Nada de meias palavras; o povo está cançado de promessas; não póde viver de desillusões.

Quanto á nós, não sabemos se cumpre tomar ao sério as vossas palavras. Sois um dia monarchistas por excellencia; no outro bateis palmas a' um throno que já vedes a desmoronar-se, e gritais para S. Christovão: LIÇÃO A'S AULICOS E AOS REIS.

Dos vossos orgãos na imprensa, um copia o programma feito na côrte do imperio, advogando ostensivamente a extincção de um poder constitucional, a temporariedade do senado, a eleição directa. Outro jogueteia com bonitas palavras, fugindo aos perigos de um programma; novo Pleborgue, ajunta phrases sonoras, defende o sim e o não com igual talento e não diz nunca o que quer nem como o quer. Ainda outro, que passa por ser o orgão fusionista (vós tendes tantos nomes!) deixa agora, o tom habitual com que se abandona de costume a' apreciação dos mais insignificantes factos da politica interna para pedir aos revolucionarios de Hespanha a palavra de ordem contra o throno!

Quem vos entende? Vindes do poder; não tentastes ao menos uma reforma; deixastes o paiz (tendes a indocilidade de o não confessar?) á beira de um abysmo; e é sómente agora que vêdes o perigo de instituições cujo falseamento passou em proverbio no vosso esteril dominio? Gritais a plenos pulmões—DICTADURA—DICTADURA; mas o interstecio do poder legislativo não é o resultado do exercicio de uma alta prerogativa constitucional, a cuja sombra tomastes o poder em 1863?

O que ha de commum entre o nosso estado e o da Hespanha para que andeis ahi levantando um estrogido de ameaças ridiculas? Não sentis que isto é um verdadeiro delirio? Onde estão as Canarias do Brasil, onde as Baleares, onde as prisões entulhadas de patriotas? Quando se fizeram e isto a curtos intervallos em um quarto de seculo, fuzilamentos e deportações aos centos? Onde já vistes em pleno Brasil um permanente policiamento militar? Qual dos nossos Serranos, Zavolas, Cordovas, Echagues, Olanos e Bedoyas deixou um dia o exercicio de altissimas funcções para no outro seguir caminho do exilio? E como ousais rasgar as entranhas da patria com o tresloucado parallelo que tentais?

Não enquadram estes meios a um partido regular. Vêde-o bem!

O throno do Brasil tem profundas raizes no amor de seus subditos. E' da permanencia duradoura desta, como de todas as nossas instituições fundamentaes, que pó'em vir-nos a paz, a prosperidade e o progresso de todos os elementos da nossa civilisação.

Se alguma d'ellas vos parece fatal ao alargamento de todas as possiveis liberdades, formai a opinião e o tempo se encarregará' do resto. Não vos deixeis seduzir pela attracção voluptuaria do abysmo!

—

Partido conservador

COMO NO TEMPO DA LIGA SE DISPUNHA DOS CARGOS PUBLICOS.

A opposição tem bradado que o governo assumio a dictadura, e nos esta' governando despoticamente. Contradictando-a, havemos dito, que é inexacta a proposição, sendo que apenas o governo tem assumido a responsabilidade daquelles actos, sem os quaes não poderia continuar a dirigir os negocios publicos, sem prejuizo da honra nacional.

E quando, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, obrigados a sustentar os brios da nação compromettidos em uma guerra no estrangeiro, sem o auxilio da camara dos deputados, o gabinete de 16 de julho assumisse a dictadura, não seria esta justificavel?

Assim como altas razões de estado aconselharam a dissolução da camara dos deputados, tambem altas razões actuaram para o emprego das medidas denominadas pela opposição de actos de dictadura, cuja responsabilidade assumio o gabinete.

Como teria procedido ella em identicas circumstancias?

Do modo por que pensam o parlamento procedeu o gabinete de 3 de agosto, e seus delegados nas provincias.

A imprensa de então denunciou innumeros actos de verdadeira dictadura exercida pelo Sr. Zacarias, quando funccionavam as camaras; nós demonstramos hoje o como procederam os delegados do mesmo gabinete nesta provincia.

Deixando de novo actos de verdadeira despotismo, praticados pelos Srs. Silveira Lobo Villa Bella, [illegible]

[illegible]

[illegible] serviço [illegible] para [illegible]

Assim, ainda mesmo que por quaesquer [illegible] a força da guarda nacional [illegible] se devem adiantar, por força da lei devem ser pagos na thesouraria de fazenda, ou nas collectorias dos logares do destino da força expedicionaria.

Mas o que valiam estas disposições de lei, quando o governo da provincia estava confiado a dictadores da força do liberal Silveira Lobo?

Saibam portanto os leitores que o *muito alto e muito poderoso* Sr. Silveira Lobo, sob a sua maior responsabilidade, despendeu nos poucos mezes de sua administração mais de 80 contos de réis em adiantamentos a particulares, e commandantes de corpos da guarda nacional aquartelada.

Por occasião dos acontecimentos de Pào d'Alho exagerados, e aleitados muito de proposito para se beneficiar a *certos felizes* do progresso, mandou adiantar ou abonar a' alguns commandantes de batalhões, que alli estiveram por poucos dias, avultadas sommas; v. g. ao tenente coronel João de Sá, a bagatella de 9:000$ ao coronel Barata, cujo batalhão estava aquartelado na capital, 3:000$: ao barão de Una, 2:000$: ao tenente coronel Mariano de Sa', 3:000$, a um outro, 6:000$ etc. etc. etc.

Dir-nos-hão talvez, que havia necessidade de fazer-se despezas com a força em Pao d'Alho, e por isso se adiantaram estas sommas aos commandantes d'ella.

Responderemos, que não havia necessidade disto, não só porque é prohibido por lei, como porque na mesma data, em que se fizeram semelhantes adiantamentos, mandou o Sr. Silveira Lobo augmentar com mais 24 contos os fundos da collectoria de Pào d'Alho, para occorrer as despezas com aquella força, nos termos do aviso n. 141 de 26 de abril de 1858, e circular do ministerio da fazenda do mesmo anno.

Fez mais o Sr. Silveira Lobo: não satisfeito com a distribuição de todo o armamento que existia nos arsenaes de guerra e marinha, mandou comprar em uma casa commercial ingleza 30 *revolvers*, e os distribuio pelos commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional que seguiram para Pao d'Alho.

O ministerio da guerra estranhou esta deliberação, e ordenou o prompto recolhimento destes revolvers ao arsenal: mas até hoje esta ordem não foi cumprida, e ninguem restituio mais este armamento.

Se assim procedeu o Sr. Silveira Lobo, que *mostrava pata branca, e trazia credito para cem contos*, melhor se houve o Sr. Villa Bella, sem nenhuma destas senhas.

Este senhor foi mais adiante: as sommas adiantadas por elle excedem a 70 contos. Não só mandou fazer adiantamentos a commandantes de corpos, e até de destacamentos, como constituio os juizes municipaes e de direito em collectores, ou agentes pagadores da guarda nacional.

Nesta conformidade mandou entregar ao juiz de direito de Tacaratú uns dez contos, ao de Caruarú igual quantia, ao de Ouricury ou Flores doze contos, ao juiz municipal de Ouricury tres contos; e ao mesmo tempo que á estes dous juizes mandava se fazer semelhantes adiantamentos, reforçavam-se as collectorias de Flores com mais quatorze contos e a do Bonito, que suppomos ser a mesma de Caruarú, com dez contos, e entregavam-se á um Sr. Araujo Cavalcanti, mais de quatro contos etc., etc., etc.

Para que estes adiantamentos á juizes de direito de *certas localidades*, e em epochas eleitoraes?

Para que servem as collectorias nas comarcas do interior?

Qual a razão de alta conveniencia para se adiantar quantias elevadas a commandantes dos corpos aquartelados na capital, e que tiravam pret pela thesouraria de fazenda no fim de cada mez?

Expliquem a opposição estes e outros factos, que temos denunciado, em vez de occupar-se com erros de orthographia e de construcção grammatical de officios de simples communicações de autoridades policiaes.

Eis o aviso de n. 141 expedido pelo ministerio da guerra em 26 de abril de 1858, declarando o modo porque se deve fazer o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças de pret em destacamentos no interior das provincias.

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra em 26 de abril de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. para seu conhecimento, em conformidade da requisição que fez em aviso de 9 do corrente ao Sr. ministro da fazenda acerca do pagamento dos officiaes e praças de pret dos destacamentos do interior da provincia de Pernambuco mandara expedir ordens a respectiva thesouraria para observar a semelhante respeito o seguinte:

« 1.° Que o vencimento dos officiaes e praças de pret dos destacamentos do interior da provincia sejam pagos pelas respectivas collectorias da fazenda geral nos prazos e pela fórma prescripta na legislação militar, abonando-se na thesouraria aos respectivos collectores, como dinheiro recolhido, as quantias que assim pagarem.

« 2.° Que, quando a collectoria geral do lugar não poder supprir o destacamento, deprecará á presidencia da provincia a explicação das necessarias ordens afim de que a collectoria provincial seja autorisada para supprir á geral com o que faltar para o integral pagamento dos vencimentos do destacamento; devendo tal supprimento ser opportunamente indemnisado a thesouraria provincial pela thesouraria de fazenda.

« 3.° Que sendo as rendas de ambas as collectorias insufficientes, deverá' fazer remessa dos fundos precisos a collectoria geral respectiva, mas nunca adiantamento aos corpos a que pertencerem os destacamentos como estava em pratica.

« Deus guarde a V. Exc.—Jeronymo Francisco Coelho—Sr. barão de Saruhy. »

A circular do ministerio da fazenda do mesmo anno, é concebida nos mesmos termos.

—

AINDA A ORDEM DE HABEAS CORPUS.

A redacção do *Liberal* disse em o n. 16 « que a nobreza d'alma, os sentimentos de brio e respeito que toda a pessoa deve a si propria, mandam com imperio que o homem que erra delinque peça desculpa ou perdão. Mentir, é chegar a degradação da baixeza, é aviltar-se. »

Porque não da' ella o exemplo de seguir a risca estas sentenças, e pelo contrario quer incorrer na sancção dellas.

Para que insistir na falsidade?

Em um artigo, que publicamos a 26 do passado sobre a ordem de *Habeas corpus* concedida aos celebres João Possidonio, Aristides e outro de Afogados, provamos que as custas do processo eram dividas, e que não houve demora alguma na expedição da ordem e ulterior andamento do processo.

Então chronologicamente explicamos a marcha que levou aquella ordem de *Habeas corpus*, e ficou provado, a não admittir replica, que o digno juiz de direito da segunda vara, apezar dos pesados trabalhos do jury, deu-lhe a possivel brevidade todos os despachos precisos.

Repetimos hoje, o que dissemos naquelle tempo: *O requerimento dos pacientes, pedindo a ordem foi apresentado ao juiz no dia 16 de outubro; no mesmo dia teve despacho, ordenando-se a juntada da certidão da ordem de prisão: cumprido se o despacho no dia 16, e nesse mesmo dia expedio-se ordem para a apresentação dos pacientes para o dia 17: apresentação e interrogatorios destes no dia 17* [illegible] *concluindo no dia 20 e despacho no mesmo dia concedendo fiança aos pacientes.*

Convem notar que o dia 18 foi domingo.

Como, pois, o *Liberal* sem contestar as nossas allegações, [illegible]

O *Liberal* não disse no n. 12, que [illegible]

[illegible]

[illegible] mo, 24 de outubro.

[illegible]

[illegible]

O jornalista está na obrigação de não tirar argumentos em favor da politica a que serve, se não do estado reflectido das condições do paiz, e da praticabilidade sem abalo das reformas que apresenta. A sociedade, como a natureza, não dá saltos.

Demais, a theoria do *self government* em toda a sua plenitude, como quer o collega, é uma utopia tão irrealisavel como o socialismo de hontem e o racionalismo moderno. Nem moral, nem civil, nem politicamente a sociedade póde existir sem as servidões da religião, da lei e da autoridade; isto é sem as servidões impostas pela razão social.

A revolução de 1789 foi uma inundação, e recuou. O *radicalismo* como o *individualismo*, a liberdade *politica* como a liberdade *individual* tem limites; esses limites, dos quaes Julio Simon que não é suspeito, em sua obra ultimamente publicada sob o titulo—*A politica radical*—, são marcados pelo grau de adiantamento de cada povo, como no individuo pelo desenvolvimento de sua razão.

Com effeito não ha instituições mais adiantadas do que as das republicas hespanholas: entretanto com rara excepção, são a partilha da caudilhagem. Porque? Porque nestes paizes o povo não está na altura da liberdade de que dispõe, nem o governo tem a sufficiente força de autoridade para prevenir os abusos naturaes dessa liberdade.

Para nós a grande sciencia do governo parece consistir em chamar a direcção da sociedade, a parte della onde reside a razão cultivada, isto é, o que se deve chamar a—*Opinião*. Eis o que constitue a excellencia do governo inglez; na Inglaterra a parte da sociedade que governa é a aristocracia, porque é nella que reside o criterio governamental. Não ha tal alli o *self government* do povo; a menos que não se queira baralhar as idéas e converter-se a aristocracia em democracia.

Entretanto diz-nos a *Opinião Liberal*, *compromettendo os seus creditos* de razão illustrada: « O systhema que queremos floresce na Inglaterra e na Belgica sob a fórma monarchica, e mais desenvolvido e aperfeiçoado faz o orgulho dos Estados-Unidos da America do Norte. »

Quer portanto o collega no Brasil, pelo que toca a Inglaterra, uma camara de pares hereditarios, e onde cada membro represente a si proprio; quer uma camara que seja ao mesmo tempo um ramo do poder legislativo e o tribunal mais elevado do poder judiciario; quer ainda que um dos membros do poder executivo seja o presidente do senado como acontece com o da camara dos lords; quer emfim, que o throno seja de direito tradicional ou divino e não uma delegação da nação.

No que toca a Belgica, quer que entre nós a corôa seja o poder executivo e não o seu chefe; quer que a corôa responda perante o paiz por todos os actos do governo com a grande responsabilidade moral dos reis a par da responsabilidade legal dos ministros; quer, emfim, que o throno seja um poder real, podendo até servir politicamente desarbitro de questões internacionaes.

Finalmente no que toca aos Estados Unidos, quer um governo que possa funccionar conjunctamente com um parlamento infenso; quer um senado representando estados e podendo negar a fusão a camara eleita pelo povo; quer emfim um chefe de estado com poderes discrecionarios em tempo de guerra. Sabe o collega que Mr. Lincoln abolio por um decreto a escravidão nos estados do sul, usando assim das attribuições legislativas que concede a constituição americana aos presidentes dos Estados-Unidos em casos extraordinarios.

Eis porque dissemos que as doutrinas da *Opinião Liberal* são utopias; não é possivel realisar essa fórma de governo complexo, que enfeixe ao mesmo tempo a monarchia aristocratica da Inglaterra, o systhema representativo da Belgica e as instituições republicanas dos Estados-Unidos.

Publicações a pedido.

O. P. V.

Ainda achava-me deitado quando recebi o teu bilhete pedindo-me que lesse o *Diario*, e desse minha opinião a respeito da carta que ahi sahira fallando sobre o theatro.

Vou te fazer a vontade.

Um dos nossos mais distinctos folhetinistas disse que: quem quizesse pedir alguma cousa no Brasil pedisse em francez.

E' um desses rasgos que não tem que invejar aos ditos mais espirituosos de Voltaire.

O autor da carta tinha talvez em mente estas palavras, e por isso escreveu em francez; mesmo porque não quero acreditar que fosse por não saber o portuguez, não obstante haver muita gente para quem um anno na França, ou na Inglaterra, é bastante para esquecer a lingua de seu paiz.

Meu amigo, apreciador como és, e entendedor do sublime da arte, seria desnecessario dar-te a minha opinião a respeito das duas artistas; mas já que pedes, quero ser na phrase de Lamartine, o juiz que julga pensando, e não o espelho que reflete.

Mme. Tamborini, na minha opinião é cantora, mas não artista; a arte é um producto do genio e do estudo, o segundo ella tem, mas o primeiro lhe é desconhecido.

Mme. Casanova, movel no palco, para mim tem um merecimento duplo—suppre com o genio o que a pratica ainda lhe não deu; é cantora, porque a natureza lhe emprestou o dom da harmonia; é quasi artista, como disse o juizo imparcial da *Opinião Nacional*, por que a isto lhe accresce o talento fecundo á par de estudo aturado.

Mme. Tamborini, entrando em scena procura reproduzir o que estudou, Mme. Casanova vai mais além, tem rasgos de scena que parece o genio, querendo dar mais esplendor a arte; a primeira tem diante de si um numero de espectadores que vêm-na, a segunda, além destes, tem os do futuro que esperam-na.

Se foste um dos que applaudiram a Mme. Casanova, na sexta feira, eu vos felicito, porque deste uma prova do quanto apprecias o merito e talento.

Quanto a dizer-se que nos grandes theatros da Europa Mme. Casanova só serveria para córista, faz-me lembrar estas palavras de um historiador francez:—Quando a mediocridade vê-se a braços com os grandes talentos, toma o furor dos elementos, e procura esmaga-los; mas crêas, meu amigo, que no theatro onde Mme. Casanova só servir para córista, muita gente não poderá' ser espectador ainda mesmo que tenha diploma scientifico.

O ultimo topico do artigo que me pedes para ler, compara a voz de Mme. Tamborini com a voz do rouxinol; quero acreditar, mas has de permittir que eu compare a voz de Mme. Casanova, com o som harmonioso e inspirado tirado das teclas de um piano, pelos dedos divinos de Arthur Napoleão.

Ha grande differença: o rouxinol desde que abrio o bico pela primeira vez até hoje, canta sempre da mesma maneira, nunca mudou de canto, sempre o mesmo; mas o piano, esta garganta de todos os sabiás, de todos os rouxinóes, esta harmonia de todos os anjos, todos os dias varia de sons, todos os dias canta de uma maneira differente, todos os dias a inspiração do genio faz-lo dar um passo para a perfectibilidade da arte, e quem nos diz que um dia não venha a ter a harmonia da rabeca de Orpheo, ou o canto celeste de Caribde!!....

Eis o que penso, e o que te digo com convicção.

• • •

—

Relação das pessoas que concorreram com suas esmolas para a collocação da nova imagem de Nossa Senhora da Piedade na igreja de Santa Rita, agenciada por Maximino da Silva Guedes.

A saber:

A Illma. irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	50$000
As Illmas. Sras.:	
D. Maria Augusta de Mello Pessoa	5$000
D. Anna Romualda Lima	20$000
As Illms. Srs.:	
Antonio B. da Silva Cardoso	10$000
Hemeterio Manoel da Silva	[illegible]
João Gomes Alves	[illegible]
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	10$000
Genuino José da Rosa	[illegible]
Domingos José Ferreira	[illegible]
Jeronymo R. de Miranda Castro	[illegible]
José Ignacio Avila	[illegible]
Antonio Victoriano Avila	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Augusto Dias da Silva Cardoso	[illegible]
Jeronymo Aurelio de Souza Camr.	[illegible]
José Rodrigues [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Antonio José Salgado	[illegible]
Carvalho & Souza	2$000
José Paulino [illegible]	1$000
Vicente Moreira da Silva	2$0[?]
Manoel Antonio Veiga Junior	2$000
João [illegible]	2$000
Manoel Pereira Leome	2$000
José dos Santos Oliveira	1$000
Francisco Pereira de Mendonça	1$000
Antonio da Silva Giro	1$600
Antonio da Silva Ramos	1$000

(*Continuar-se-ha.*)

—

Agua de Florida de Murray e Lanman. — Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico; e de todas as essencias da *Aromatica Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãas como enxaguamento da bocca misturada n'uma pouca d'agua, assim como neutraliza d'uma maneira appetecivel o mau gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os Senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel sorpraza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os exempta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação—removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 12$000 por arroba (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/8 d. por 1$000 (do banco).

Frete de algodão para Liverpool — 1 d. por libra e 5 %. em vapor.

Stepple
Presidente.
Hamede
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

—

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 ... 15:542$[?]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	88	
» » com generos	185	273
Volumes sahidos com fazendas	80	
» » com generos	178	258

Descarregam hoje 3 de novembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cuban* idem.
Brigue inglez—*Menestrel*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Poetess*—bacalhao.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhao.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 ... 895$759

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 ... 2:390$914

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1º a tarde.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão S. L. Thompson, equipagem 11, carga 2745 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *La Plata*, capitão I. Hudson, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 2.

Liverpool por Lisboa—27 dias, sendo do ultimo porto 16 vapor inglez *Amazon*, de 889 toneladas, capitão R. Elis, equipagem 27, carga fazendas e outros generos; a Thomas Isherias & C.

Montevidéo—48 dias, barca ingleza *Caroline*, de 303 toneladas, capitão Hensley, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Leith—50 dias, brigue inglez *George Anne*, de 165 toneladas, capitão Andrew Baxter, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Observação.

Não houve sahida.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado servindo de inspector da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz publico que vai proceder ao lançamento do imposto sobre lojas, etc., e pessoal, creado pela lei n. [illegible] de [illegible] de setembro de 1867, para o exercicio de 1868 a 1869, [illegible]

[illegible]

Recebedoria de Pernambuco, [illegible] de outubro de [illegible]

O 2º escripturario da alfandega,
José Francisco dos Santos Mendes.

ILLEGÍVEL

[illegible]

... 2 duzias de limas triangulares de 12 a 18 pollegadas, 2 duzias de limas chatas de 12 a 18 pollegadas, 6 arrobas de ... 60 cadernos de papel mata borrão, 2 rebolos de 4 a 4 1/2 palmos de diametro, 4 arrobas de sacanie, e 10 arrobas de sarcão.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim do novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Cardeiro de Lacerda.

Arrematação

Na terça-feira 3 de novembro se hão de arrematar duas partes do sobrado de dous andares e sotão n. 50 da rua do Padre Floriano, por execução do doutor Joaquim d'Albuquerque Mello contra o casal de Manoel D. Maria Joaquina Machado, avaliado em 2:000$, finda que seja a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara e na sala das audiencias.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alexandre Barreto de Souza, Antonio da Silva Pinto Guimarães, Fraga & Rocha, Palmeiro de de Paula Reis, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Gabriel Soares R. da Camara, Henrique Antonio F. Dornellas, Hemeterio José dos Santos, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. Julio Adolpho Ribas, João Bento de Souza, João Deodato Soman, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Dias da Silva, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, José Luiz Martins (2), José Lopes de Sampaio, Liberio Affonso de Oliveira, Dr. Luiz Rodrigues Villares.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

31ª recita serie impar

TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

A graciosa opera em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Personagens.	Artistas.
Rosina.	Sra. Tamborini.
Conde de Alma viva.	Sr. Coy.
Dr. Bartholo	Sr. Fennete.
D. Basilio.	Sr. Scolari.
Barbeiro.	Sr. Tournerie
Um official.	Sr. Vallongo.
Um partiqueiro.	Sr. Nunes.

Principiará as 8 horas

Os enredos do Barbeiro—Elixir, Lucia e Rigolette acham-se a venda por 500 réis.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sabida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA Paquetes a vapor

[illegible]

... as passagens ... dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Todo ... deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir nestes oito dias o patacho nacional «Saisipuedes», para o qual só falta um resto de carga: a tratar com José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52.

Porto

Para o referido porto sahirá com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 98.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Para o Porto

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter grande parte da carga a bordo: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio Grande do Norte

A barcaça *Santinha* sahe para este porto por estes dias: quem tiver carga dirija-se ao Sr. João Alves Quental.

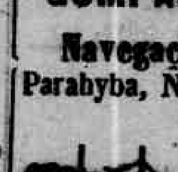
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porte acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 4.

PARA O Porto

segue com brevidade ... recebe alguma carga ... encommendas ... tario Domingos Alves Matheus, ... do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, generos e mais pertences da taberna da rua do Forte n. 2.

as 10 horas do dia.

HOJE

Por conta e risco de quem pertencer e na mesma taberna.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pestana venderá em leilão por autorisação de diversos os moveis seguintes: 1 mobilia de amarello, diversas cadeiras de guarnição, marquezões, sofás, cabides, guarda vestido, guarda louça, quadros, espelhos, lanternas, 1 secretaria de jacarandá, estante para livros, 1 commoda, relogios, 1 cama de mogno para casal, diversas de ferro para ditos, redomas, 1 serpentina de crystal, jarros dourados, 1 apparelho de porcelana branca para chá, ditos para jantar, 3 venezianas, aparadores, 1 toalete, fazendas para forro de vestidos, trança e franja de seda e algodão, chapéos de palha para senhora, velludo para fazer chapéos de senhora, 1 piano e muitos outros objectos.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Leilão

De uma botica sita na rua Direita n. 88, com todos os seus pertences e vasilhames.

Uma casa terrea n. 24 da rua do Arial em Fora de Portas, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 29 da rua da Gloria, com 6 salas e 4 quartos.

Tres pequenas partes do sobrado de 2 andares e sotão na rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 9 quartos.

Diversas drogas estragadas que se acham em Trombeta, uma machina de descaroçar algodão, diversas miudezas, um fileiro envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em mao estado, 2 consolos estragados, 3 bancos, 4 caixões vazios, 1 sacca de lãa.

HOJE

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e moveis acima na mesma botica, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Uma meia-agua n. 13 ao recanto da campina da rua da Alegria, que rende 8$ menses, avaliada em 1:000$.

Um boi manso acostumado a carroça avaliado em 100$.

Uma carroça em bom estado avaliada em 80$.

Um cavallo russo avaliado em 50$.

HOJE

Terça-feira 3 de novembro as 11 horas

Na rua do Imperador em frente da casa das audiencias.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do juizo de orphãos a requerimento do inventariante do finado Francisco Rufino Correia de Mello, venderá os mencionados objectos sendo que o primeiro pode ser desde já examinado e os tres ultimos estarão presentes no lugar e dia annunciados.

LEILÃO

Da armação, candieiro a gaz e generos do estabelecimento da rua do Trapiche numero 28.

HOJE

Terça-feira 3 de novembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de ... do Valle e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, candieiro de gaz e generos, bens penhorados a Manoel de ... no estabelecimento.

LEILÃO

[illegible]

HOJE

[illegible] ... da manhã ... Forte do Mattos.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pestana venderá em leilão por autorisação de diversos os escravos seguintes: uma escrava com 26 annos, duas escravas cozinheiras e engommadeiras, duas ditas de serviço domestico, ... de meia idade de boa conducta mui sadio e proprio para todo serviço.

Quarta-feira 4 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO DE

Um sobrado de deus andares com terraço, quintal e cacimba a rua de Pilar

Quarta feira 4 de novembro

NO LARGO DO CORPO SANTO

ONDE

O agente Bernardino Guimarães, por autorisação do juiz de orphãos de Olinda a requerimento de interessados venderá dito sobrado, que póde ser examinado por quem pretender.

LEILÃO

De 20 barris com manteiga ingleza

Quarta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza no dia acima declarado, as 11 horas da manhã no armazem do Aguer.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra, um santuario de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 grande fileiro de amarello obra muito bem acabada e propria para algum estabelecimento de fazendas ou miudezas por ser todo envidraçado, 1 cama franceza com muito pouco uso com o competente colxão de marroquim, 1 banheiro de zinco completamente novo, diversas commodas de amarello com pouco uso, 1 mesa quadrada com pedra propria para sala de jantar, diversos quadros com moldura dourada, 1 secretaria de mogno propria para escriptorio, diversas cadeiras de abrir, marquezões, consolos, apparadores, berços de faia, ditos de ferro, uma cama de ferro para menino, cadeiras avulsas, sofás, marquezas, candelabros, candieiros a gaz, copos, calices e muitos outros objectos.

Quarta-feira 4 do corrente.

Com autorisação de uma pessoa que se retira para o matto fará o agente Martins leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia (sem limite.)

LEILÃO

De uma mobilia de mogno constando de 12 cadeiras de guarnição, seis cadeiras de braços, uma mesa redonda com pedra, 2 consolos com grandes espelhos e tampos de pedra e sofá; uma commoda de amarello, um candelabro, 7 cadeiras de amarello, uma banca, uma marqueza, uma mesa de pés torneados, uma estante todo de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 2 mesas de cosinha, uma quartinheira, um lavatorio, um jogo de caixas de pregaria, uma maca de viagem e 2 bicudos cantadores.

Quinta-feira 5 do corrente

O agente Martins fará leilão por ordem de um seu amigo que se retira desta provincia dos moveis acima na rua Augusta sobrado n. 96, as 11 horas do dia.

LIQUIDAÇÃO

Leilão que faz o agente Simões de chapéos de feltro, palha e seda, drogas e miudezas para encerramento de contas antigas.

Rua do Vigario n. 11, armazem

A 5 de novembro as 11 horas.

LEILÃO

De moveis, louças, crystaes e obras de prata.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa oval com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos pequenos, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 3 espelhos com molduras douradas, differentes jarros e vasos para flores, 4 castiçaes e mangas, 1 candelabro, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de mesa, 1 toucador, 1 cama franceza, 1 commoda de jacarandá, ... 2 cadeiras americanas, 11 ditas de faia, 2 cabides, ... de amarello, 1 commoda, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 1 apparelho de porcelana ... para jantar, ... para al...

[illegible]

... mesa ... 1 ... Quinta-feira 5 de novembro

no sobrado do becco do Marisco n. 7, travessa da rua Augusta.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, que foi a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima designados pertencentes a casa de sua residencia sobrado do becco do Marisco n. 7 2º andar, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de linguas e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhã até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇÃO

No Hospicio n. 4, precisa-se fallar com Antonio Ramiro da Silva, estudante, a negocio que não ignora, e caso não compareça se declarará qual o negocio.

TRILHOS URBANOS
Do Recife a Apipucos

Os trens desta empreza continuarão funccionar conforme a tabella que regulou durante o mez passado isto até o dia 15 do corrente.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

— O abaixo assignado tendo tido transacções commerciaes com o Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, desde 1859 e depois com a firma que gira nesta praça de Mello, Lopes & C., e julgando-se até a presente data saldo de qualquer debito para com os referidos senhores, pede aos mesmos que se julgarem credores, lhe apresentem suas contas para serem pagos.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Manoel Joaquim Dias.

— Antonio Feliz de Souza Alves, com taberna na cidade de Olinda, rua do Varadouro n. 4, declara ao respeitavel publico, que o Sr. Antonio Francisco Alves Conde, só é o administrador de sua casa, pois já provou em ... em juizo competente.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Dir-se-ha por que se vende a quem more fora da praça, uma excellente e bonita escrava, idade 22 annos, perita engommadeira, optima costureira e cosinheira: na travessa do Carmo n. 1.

AS NOITES DA VIRGEM POR V. PALHARES

Uma bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

O JORNAL DAS FAMILIAS

publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

PERDEU-SE

na manhã do dia 1º de novembro, da matriz da Boa Vista a igreja de Santa Cruz, um lenço de labyrintho e de cambraia de linho, tendo a marca L. M. S., ou C. M. S. P. em letras grandes: pede se a pessoa que o achou faça o favor de entregar na rua dos Martyrios n. 6, 2º andar, ou na rua das Cinco Pontas n. 41, ou na falta no sitio de Belem confronte a igreja, que será generosamente recompensada.

— Da rua Larga do Rosario n. 50, 2º andar, fugio um perequito de cabeça cinzenta e cauda rôxo escuro, do Ceará, e muito manso: paga-se generosamente a quem o apresentar, por ser de muita estima.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, lavar e cozinhar: na rua Augusta n. 7, 1º andar.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e tem de nanquim.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para cagoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na noite do dia 28 do corrente, foi roubado do quintal do sobrado da rua da Imperatriz n. 63 A, dous cavallos, sendo um mellado com clinas brancas, cauda comprida com o ferro R e outros mais que não me recordo, os pés espraiados, espantado a morder, anda baixo, meio a esquipar. Outro pequeno rodadinho, clinas aparadas e a garupa no quelxo no lado rapado e no quarto, passo atrapalhado, ambos descarnados.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 22, com bonita vista e asseiado: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou Sr. Thomaz Ferreira da Cunha, na rua da cadeia do Recife n. 44, as chaves estão no armazem que fica defronte, casa do Sr. Barão para ver.

— Tendo vagado o consulado da Suecia e Noruega em Pernambuco, cujo districto comprehende os portos desde o rio de Francisco até a fronteira do norte do imperio, os pretendentes são convidados para remetter suas petições em duplicata no tempo de seis mezes, contados desta data, ao ministerio dos negocios estrangeiros em Stockholmo. Os rendimentos consistem nos emolumentos pagos segundo a lotação dos navios, e pelo despacho de chancellaria segundo as leis e os regulamentos em vigor. Stockholmo 17 de agosto de 1868.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua da Praia e um outro no caes do Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

ATTENÇÃO

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade.

O abaixo assignado faz publico, que quer pela sua firma individual e quer por parte da extincta firma Além & Irmão, a ninguem deve até o presente nesta praça; se porém alguem ha que se julgue seu credor por uma ou por outra das firmas referidas, terá a bondade de apresentar-se e com seu titulo dentro de seis dias da publicação desta, na casa n. 2 da rua do Codorniz nesta cidade, que será immediatamente indemnisado. Recife 31 de outubro de 1868.

Joaquim Francisco de Alem Junior.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos a escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelecimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos feitos sobre amostras alli escolhidas pelo dono do dito estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos. Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos. ... a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas

ILEGÍVEL

[illegible]

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, [illegible] e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de bloud com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianno e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lã, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percalyles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãzinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Colarinhos modernos.	[illegible] de seda.	Cambraias de ferro.
Riscadinhos, — mimos das graças.	Camisas de linho e algodão finas.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas de linho e algodão finas.	Percalles de ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de fustão.	Chapéos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Sedinhas e algodão e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.
Toalhas [illegible] para rosto.	[illegible] pretas e de cores.		

[illegible] e manda-se a qualquer parte onde for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGANÇAS [illegible]

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas avizam o publico, e particularmente aos freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Maria Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, rasoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot yiné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL.

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de Falta de côr, amenorrhea, em que precisa [illegible] o sangue seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

[illegible]

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo no mesmo estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas proteções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio: assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no apreciavel rio Jaboatão.

— Francisco [illegible] de Vianna, Thomaz de [illegible], subditos [illegible], vão a Europa.

PARA SCIENCIA

[illegible]

[illegible]

— O professor de [illegible], mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, com tarros: onde póde ser procurado.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e americanos. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para epatarações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12.

Louis Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Hondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompiar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, e manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma de seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça-feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Concordia, sobrado n. 62, que cozinhe e faça as compras para diminuta familia, paga-se bem.

— Esta' a chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio com uma bonita tropa de burros quasi todos machos, castrados, e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde ja entenderem-se com Leal & Irmão, a' rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes desse genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 33, loja de Braga.

— Precisa-se de uma ama para [illegible] : a tratar na rua do Fogo n. 88, 1º andar.

[illegible]

AMA

[illegible]

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de pouca pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 20.

BREVEMENTE.

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO

DE

Madame Melanca Schlosser

— O senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogacia para a rua da Candelaria n. 5, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito asseiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estrebaria, com agoa encanada para dentro, com o agosto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Varões.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida, de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas na loja n. 10 da rua do Crespo desta cidade, que gyrava sob a razão social de Guilherme Oliveira & C., e porque sendo pago de todos os lucros que teve em dita sociedade o socio Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, ficou pertencendo todo o activo da mesma ao socio José Joaquim de Faria Machado a cargo e por conta de quem fica a liquidação da extincta firma. Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.
Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

AVISO

Roga-se a todas as pessoas que são devedoras de contas ao Sr. Augusto Crettan relativas ao hotel da Europa, desde o dia 1º de março proximo passado até o dia 22 de outubro de 1868, de esperar para liquidar essas contas com o novo aviso dos abaixo assignados. Recife 31 de outubro de 1868.

L. Puech.
Augusto Crettan.

— Guilherme Oliveira & C. julgam nada dever a esta praça ou fóra della, se porém alguem se julgar credor por qualquer titulo que seja, queira apresenta-lo nestes oito dias, para que sendo legal, seja pago immediatamente pelo abaixo assignado socio liquidatario daquella extincta firma.

Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

— Elimar Kolmenn retira se para Europa.

EMPREZA

DO

ACEIO DA CIDADE

Tendo em breve de começarem os trabalhos da empreza do aceio da cidade, no sentido de melhorar o systema do serviço de limpeza, conforme dispõe o ultimo contrato; faz se sciente aos senhores subscriptores da mesma empreza, que serão eliminados todos aquelles que até o dia 15 de novembro proximo futuro não estiverem em dia com o pagamento do serviço, ficando assim sujeitos a todos os encargos que tem os que não são actualmente subscriptores, no que disser respeito a collocação de apparelhos e canalisação.

ESCRAVO FUGIDO

Esta' fugido desde o dia 6 de outubro do corrente anno, o cabra João, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura, pés e bocca regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, possue todos os dentes, falta muito moderado e é bastante cortez; quando anda representa ser um pouco corcunda, e usa muito de fumar. Este escravo nasceu em Porto Calvo, onde servio a diversas pessoas, e tem irmãas que moram nas immediações da villa do Posso. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva lo ao seu senhor Birino Justiniano Accioli Lins, no engenho Tres Irmãos, situado na comarca de Porto Calvo, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, que sera' generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeitamente cozinheira: na praça da Boa Vista n. 21, segundo andar.

FITA AZUL

Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarsia, e outra toupett, escusa, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de apurados gostos, mais finas do que as percales, afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, musselina branca bordada, propria para saias, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 4 palmos de largura, e mais fins que ha, organdys de cores finos matisados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, curtos e compridos, á Maria Antonette; alem das fazendas que estão annunciadas ha uma quantidade extraordinaria de outras muitas que seria enfadonho e não haveria espaço para annuncia-las, o que só com a vista se conhecera' da verdade. Os proprietarios da loja fita azul pedem a protecção de seus numerosos freguezes e amigos, e protestam serem fieis nos seus tratos, e podem outro tanto da parte delles; os mesmos garantem que só desejam vender muito, pois o pequeno lucro que tiram das fazendas só poderão mostrar lucro no grande consumo que derem seus freguezes. A loja estara' aberta até as 8 1/2 horas da noite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible].

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Acha-se

[illegible]

Ama

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] PIANOS

DE

J. VIGNES

RUA DO IMPERADOR N. 53.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE PECHINCHA.

VENDE

O CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D

Cadêas de ouro de lei com medalhão para relogios, recebidas pelo ultimo paquete da Europa, a 7$000 a oitava.

Lindas rosetas de ouro, ouro e coral, ouro e pedras diversas a 5$000 rs.

(E' PECHINCHA.)

PARA O GRANDE LEILÃO

EM 9 DE NOVEMBRO

A' BENEFICIO DO HOSPITAL

PEDRO II.

Novas galanterias e enfeites do apurado gosto vindos de Paris, sendo objectos interessantes e modernos: n. 60 armazem Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cumulo do bem viver. Além dos saborosos [illegible] o melhor asseio, tem bellos aposentos [illegible] tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A [illegible] [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 3 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento presciendimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a [illegible] bom, bonito e barato. A vista do [illegible] julgue do nosso [illegible] [illegible]

Estrada de ferro de Caxangá [illegible]

Do Recife a Apipucos

A [illegible] do Recife a Apipucos, [illegible] que, a contar do dia 15 do corrente mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empresa se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha, e um 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, muito fresco e com bonita vista: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

— Convida-se ao estudante Leopoldino José Correia a ir a casa n. 4 da rua do Hospicio a negocio que não ignora, caso não compareça se dirá o motivo do convite.

— Hontem ao tomar a maxambomba as 6 horas uma familia, succedeu que o seu chefe esqueceu-se de um binoculo de marfim dourado dentro de sua caixa, que é de velludo rôxo claro, o qual foi posto entre um dos ferros da grade que cerca a igreja dos inglezes, então pede-se a quem ahi o encontrou dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, que receberá 10$ de gratificação.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar dirija-se a rua de Santa Rita Nova n. 4.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna na cidade de Nazareth: a tratar na rua Nova n. 69.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— O abaixo assignado, liquidatario da firma Cesar & C., faz sciente ao Sr. Gonçalo Bezerra da Silva, que não pague a letra de seu aceite da quantia de 334$040 rs., e vencida a 12 de setembro de 1867, se não ao proprietario della, que é o mesmo abaixo assignado, visto que foi extraviada.

Cosme das Trevas Teixeira.

Aluga-se

o andar terreo para familia, ha pouco pintada, na rua Imperial n. 91: a tratar na rua da Cadeia n. 62, 1. andar.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— José Antonio Pereira pela presteza de sua viagem para Portugal, não póde despedir-se dos seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo seu prestimo em qualquer parte aonde se achar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua do Rosario da Boa Vista n. 50.

— O abaixo assignado, thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, tendo resolvido pedir exoneração do mesmo lugar, por não lhe convir continuar, e tendo consciencia de que nada deve, mas se alguem se julgar credor da mesma confraria durante o tempo que o abaixo assignado exerceu o cargo de thesoureiro, póde apresentar suas contas no praso de tres dias, que promptamente serão pagas. Recife 2 de novembro de 1868.

Maximino da Silva Gusmão.

AVISO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: dirija-se a Tamarineira, taberna n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conta: a tratar na rua da Concordia n. 66.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix 6 fr.

[illegible]

[illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] Companhia [illegible] seguros [illegible] [illegible] 37, 1º andar.

Aluga-se

o loja do sobrado da rua Imperial n. 61, ha pouco pintado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 61, 1º andar.

Ama.

Na rua da Conceição n. 9 padaria, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

O Campos

DA

Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ilbers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hysson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores de boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

A direcção convida aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta companhia, pelas 11 horas do dia 5 de novembro proximo, afim de ultimar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres. Recife 31 de outubro de 1868.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira
João da Silva Regadas.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou estrangeiro que tenha pratica de fazendas: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo da assembléa n. 13, que achara' com quem tratar.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 93, acaba de receber por este vapor córtes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentijolas de ouro, de gaço de Chambery, grinalda de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moédas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um mulatinho ou moleque de 16 a 18 annos, cozinheiro e diligente: na rua de Hortas n. 96.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 48, 1º andar.

— Compra-se na rua da Senzala Nova n. 30, fructas para doce.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

VENDAS

Rua do Imperador n. 15

Vendem se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquete e Fonseca, portuguez francez e francez portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicon, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] O. C. Adiers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

Attenção

Na rua da [illegible], sobrado n. 14, vende-se uma [illegible] [illegible]

[illegible]

Bom negocio por [illegible]

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Bem grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	5 0
Ditos de ditos de Piver	150 0
Ditó com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « 200 js.	1$200
Fita de 15 para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 25	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
«	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 25	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Attenção.

Vende-se uma escrava moça com todas as habilidades precisas: na rua da Conceição n. 49.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

FARINHA

DE

Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada [illegible] [illegible], a bordo do pataxo [illegible] [illegible]: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Papagaio.

[illegible]

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras certamente, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[illegible] fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas, ...	
Duzia de agulhas para machina .	0)
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina, ...	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resmas de papel almasso pautado, . .	4$000

— Vende-se ou afora-se um grande sitio na estrada nova de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

— Vende-se um [illegible] de 18 annos, [illegible] [illegible]: na rua do Pagu n. 9.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara.

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com fisiras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a [illegible]

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda finos a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber; chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000

Vende-se meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 800 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 800, 1$000 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

[illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vaporês de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchês e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Baldes e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rewolvers.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregados para se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$000 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e tomam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

[illegible]

— Vende-se um excellente [illegible]

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 17.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e bebedinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egiemique verdadeiro a	1$400
Dito o dea superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa e	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza, de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1, 1½ a	280
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 300 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se [illegible] que por este preço [illegible]

[illegible] só na rua da Imperatriz [illegible] loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

[illegible]

O Cordeiro Previdente [illegible] todos os artigos que [illegible] pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação do seu valioso proteção, não olvidando elle sua [illegible] razoavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que está bem provido, [illegible] finalmente frequenta [illegible] feitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gostos e qualidades os tornam recommendaveis.

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente enfeitados.
Outros das qualidades acima, com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da magnanimidade do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pinguentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilidosos mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descozem ou embaraçam. Faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Vende-se

um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo de Santa Cruz, com 7 quartos, despensa e cozinha; uma casa terrea na mesma rua n. 105, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba; um terreno coberto e a meação do oitão da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho, no pateo de Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do dito sobrado e do quintal da casa terrea, com 5 portas, 1 forno de padaria, e alguns utencilios da mesma; uma casa terrea em pedra e cal, na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 grandes quartos, cozinha e grande quintal: os pretendentes dirijam-se ao corretor geral Macedo, na praça do commercio.

BURRAS

Crioulas

Vendem-se duas burras crioulas, sendo uma [illegible] de sella, novas e muito mansas [illegible] n. 2, Cordeiro [illegible] arsenal de marinha [illegible]

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, do trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Bery.
Madeira.
Hermitcoge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas nóvas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo do fogo, aos preços de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE

NO

CARNAVAL

[illegible]

CAL DE LISBOA

[illegible]

ILEGÍVEL

A [illegible]

A velha [illegible] loja de miudezas [illegible] animada com [illegible] seu reclamo [illegible] que por falta de [illegible] interrompida, [illegible].

Já sabem [illegible] que a velha Esperança não presume que fazem economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovei tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$500
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . .	240
Resmas de papel liso muito fino, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito [illegible] a	[illegible]
Novellos de linhas com 400 jardas a	80
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a [illegible]	20
[illegible]	[illegible]
Latas com [illegible], a 240 e .	[illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de [illegible].

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e da retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para pelnias, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijanique grande quantidade de oleo philocôme, razão por que esta' vendendo a 1$400 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pó de rosas e o elixir dentifrico e o dontalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carteiras de couro preto, [illegible] para machinas, brincos [illegible] e [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de [illegible], quinquilheria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. [illegible].

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 3, 1º andar.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolsas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, malas, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelos das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas elerida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Gaz [illegible]

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. [illegible] & C., rua da Senzala Nova n. 40.

[illegible] liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraias.

Vende-se [illegible] as peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas

A doze vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de [illegible] para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de [illegible] modernos a 6$000.

[illegible]

Ditas muito bem enfeitadas [illegible].

[illegible]

Organdy moderno de cor [illegible] a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

[illegible]

[illegible] poil de chèvre a 1$000.

Lenzinhas modernas de differentes qualidades [illegible].

Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.

Grosdenaples [illegible] de cores a 2$000 o covado.

[illegible] rua da Imperatriz n. 60 [illegible]

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camizas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres e mi lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Forças defensivas de Portugal

Hoje e amanhãa.

Por José Dionysio de Mello e Faro.

Acaba de chegar esta obra, e vende se na lavraria economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 13 do corrente o escravo de nome Feliciano, idade de 17 annos, bem preto, altura regular, foi escravo do Sr. João Tanoeiro, na rua do Apollo: é bem conhecido e principalmente da maior parte dos carroceiros em cujo serviço elle tem trabalhado: quem o apprehender leve-o a rua Nova n. 12, que é bem recompensado.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José da Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoas que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gaviao, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata caboocla de nome Luiza, idade 22 a 25 annos altura regular e cheia de corpo, falta dos dentes da frente [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O DIA DOS FINADOS.

[illegible]

Terre [illegible]
Noir [illegible]
Ne formez qu'un [illegible] !
Que une plainte eternelle accuse la nature
Qui la douleur donne à toute creature
Une voix pour gemir.
Lamartine.

Prazenteiro elevando o astro-rei
Nos paramos dos céos se o plaustro d'ouro
Acorda a natureza que dormia,
Librando ardentes aras !
Hoje surge que a igreja commemora
Dos finados o dia.
Da sua eterna auréola cada raio
Na infinita existencia conta a vida.
Que sempre fugitiva se consome
Na leiva mortuaria.
Todas as gerações contando os dias
Do anjo que alli vive errando as tontas
Aos golpes despenharam !
Da eternidade a sombra se elevando
Entre tétricas nuvens de mysterios,
Abysmo de visões, lampada funebre !..
As noites do infinito contemplaram,
Deixando ao nada por fatal herança
A comedia do mundo !...
Do destino theatro, onde implacavel
Nas noites dos mysterios vaga errante
Deixando na passagem véos de sangue,
Do inferno com olhar, ferino o gesto
Escarnece do pobre na desgraça,
Do rico de ambição insaciavel
E nas scenas funestas das paixões
Desvia da razão a humana raça !

Este dia solemne contemplemos
Que a santa tradição grava indelevel
E uma voz da eternidade assim nos falla :
Do santo horror das campas inspirai-vos,
Pelas trevas do nada a sãs verdade
[illegible] os raios,
Dos mysterios sagrados,
Na leiva sepulchral lhe erguendo os véos
Lá da em sublime inspiração dos céos !
Ouvi da morte o canto nas folhagens
Que a brisa na harpa funeraria tange
Dos ramos dos cyprestes,
Harmonia tristonha que constrange
O coração arfando de pavôr.
Lamentos da natura, auras celestes
Que as campas balsam a gemer de dó !
As cruzes contemplai que as eras cingem
Do funerario lar,
Que a veneranda revelam ;
E prantos de agonia a Deus elevem
Pelos mortos a orar.
Orai ! orai ! que os cherubins escutam
Na terra os hymnos que o Empyrio incensam :
E a pallida tristeza os sentimentos
Nas campas exhalando em frias lagrimas
Como da lua os raios que as pranteia
Em frouxa claridade
Como as larvas alli que em noites ermas
Choram a eternidade.
Investigando a's lendas mortuarias
Abri a historia que do mundo encerra
Paginas grandiosas !
Vereis gravados caracteres negros,
Heroicos feitos, crimes insultivos,
Infortunios, crueis vicissitudes,
Em vivas côres lacto sas scenas
Humana maldição que justificam !
Vereis a Roma das antigas galas,
A Grecia heroica do illustrado Solon,
Patria dos Pharaós, o antigo Egypto,
Do escolhido de Deus, do humano tronco ;
Cujos filhos a cruz regenerou,
E outras tantas nações degeneradas,
Na poeira dos seculos arrojadas
Que do nada no abysmo despenharam !
Vereis no quadro das humanas lutas
Que as nações ensanguentam,
Despotas e governos ;—que as acabam
Nos odios que fermentam !
Insanos de poder avidos de gloria
Os Caligulas, Neros e Tiberios
Que affrontaram infames, proprio o Deus—
Monstros de crimes em sangue aniquilados !

Vereis a par das pompas a desgraça,
A decadencia das nações que foram
Na civilisação e na grandeza,
Que nadando no fausto e nas delicias
Para não mais se levantar cahiram.
Colossos de poder, de fumo e gloria
Não vendo mais o chão se erguem altivos !
Mas junto a luz estão pallidas sombras
Depois as trevas que confundem tudo
E no funda vida a morte chamam !...
Nas alturas é sempre incerto o rumo :
Nuvens no ar ao vento se esvaecem
Em montanhas aérias se evaporam
Ai delles !... em dia se arrojaram
Com suas galas, pompas e grandezas
No abysmo que o tempo além da vida
Depois do pó o nada abre mostrando !

Nuvem negra de um astro no poente,
Realidade é morte, a vida um ponto
Qual luz que no horisonte se abysmando,
Ou qual meteoro a divagar incerto
Illumina a grandeza até perder-se
E em nada se desfaz ao menor sopro !
Por insondavel lei, que vale o mundo ?
Douradas illusões da phantasia
Que perdem como as flores seus encantos,
Sentindo a corrupção tragar-lhe a seiva
Tornam ao lado então que as produzio !
O nada contemplando da existencia
Como pallidos raios no poente
Os teus galas o ouropel contemplas,
Rica grandeza que a vaidade exalta !
E triste humanidade hoje consagra
Santa recordação
Daquelles que entre nuvens de mysterios
A mansão se elevaram do infinito
Dos sonhos de acordado ao somno eterno.
Pranteando o jasigo delles funebre
Perpassa pela mente a imagem fria
Do vendaval da morte
Ao seio da creação que o sopro leva
E da arvore de Deus derriba os ramos
Aos arrancos da sorte !

M. F. Paula Reis.

2 de novembro

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867, REDIGIDO PELO SECRETARIO DA COMMISSÃO BRAZILEIRA JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

(Continuação)

X

A propaganda.

Nos tres ultimos dias em que a exposição [illegible] classes menos abastadas. [illegible] tribuidos exemplares da obra [illegible] que conduziam estes meninos.

Sob a presidencia de Mr. Devinck, membro da commissão imperial franceza, tinha-se organisado uma junta para promover os estudos dos obreiros na exposição. Fundos assáz consideraveis e entradas gratuitas, foram-lhes destribuidos pelos delegados de cada officio, nomeados pelos operarios, aos quaes só se facilitava a visita na exposição como simples curiosos, mas tambem o seu estudo destribuio se assim mais de 400.000 entradas.

Foram as nossas salas visitadas por estes intelligentes representantes da industria franceza, especialmente a sala das madeiras; em todas destribuiam-se-lhes exemplares da obra mencionada.

Finalmente, não se descuidou a commissão de fazer quanto lhe era possivel para propagar este livro, e facil é ver, pela leitura dos artigos publicados sobre a exposição do Brasil, que aquella obra não ficou inutilisada nas mãos dos que a receberam.

Espalhava-se com igual profusão a memoria impressa sobre a colonia Blumenau. Além d'isso em cada sala uma taboleta, que dava nos olhos obrigava o publico a ler n'ella as palavras: Nova ordem de premios—Brasil—Colonia agricola de Blumenau ; se esta inscripção excitava a sua curiosidade achava logo alli a brochura. Já era alguma cousa; queriamos, todavia, fazer mais e melhor. Redigio-se um opusculo com o titulo—A colonisação no Brasil. O premio Blumenau servia de pretexto, pois na realidade, depois de alguns pormenores relativos áquella colonia vinha a analyse do regulamento geral sobre as colonias, um resumo das muitas vantagens que offerece a nossa colonisação e emfim indicações precisas sobre o preço do transporte da Europa ao Rio de Janeiro e o preço dos salarios nos differentes centros commerciaes do imperio; era, por assim dizer, um guia pratico do emigrante.

Infelizmente, o unico exemplar da planta da colonia Blumenau que se pode achar, já estava no maço dos documentos entregues ao jury especial; não foi possivel encontrar outro, e assim não podemos levar avante a execução d'esta feliz idéa.

Não menos util teria sido uma brochura de algumas paginas resumindo os recursos do fertil valle do Amazonas, e mostrando as vantagens incalculaveis que o commercio poderá colher da liberdade de navegação ultimamente decretada. Este opusculo estava prompto, e foi pena que não chegasse a ser impresso e destribuido aos visitantes da exposição.

Os Estados-Unidos, que devem á emigração européa a maior parte da sua prosperidade,—pois conta-se annualmente por centenas de mil o numero dos seus novos cidadãos,—não deixam perder meio algum para augmentar o algarismo d'esses preciosos recrutas. Conhecem o proveito que se pode tirar das brochuras que se dirigem aos emigrantes: e neste particular mostraram mais uma vez, na exposição de 1867, que consideravam mui utilmente empregado o dinheiro gasto para attrahir a emigração.

Em todas as entradas da secção dos Estados-Unidos haviam empregados que offereciam gratuitamente a quantos por alli passavam um livro elegantemente encadernado, que continha em finissima gravura um excellente mappa daquelle paiz. Todos os estados ou territorios da União achavam-se nelle representados, cada um com a indicação especial das terras publicas já medidas e disponiveis, o que era, por assim dizer, outras tantas promessas feitas a quem olhasse para o mappa. Sob a impressão de uma idéa tão cheia de seducções, abria-se o livro, e este avivava as esperanças despertadas pelo mappa. Era aquella obra exclusivamente consagrada á colonisação na America do Norte, e tinha por titulo: As terras publicas nos Estados-Unidos da America, 1867, havendo numerosissimos exemplares em inglez, allemão, francez, italiano, etc.

Encontrava-se nelle o relatorio do secretario do interior sobre a venda das terras publicas durante o exercicio findo em junho de 1866, e o da repartição geral das terras publicas sobre a agrimensura das terras nacionaes feita no decurso do anno, acompanhado de uma tabella apresentando todos os terrenos medidos, lançados em tombo, demarcados, promptos, em summa, para serem destribuidos aos emigrantes. Continha aquelle livro dados minuciosos ácerca do clima, orographia e hydrographia de cada região, ácerca da natureza do solo e dos productos já cultivados ou que poderiam sê-lo vantajosamente.

Alli, pois, achava quem quizesse emigrar todos os elementos proprios para guiar-se na escolha do paiz onde fosse buscar fortuna. Mas como se estabelecerá elle na terra desejada? A' esta e ás mais perguntas respondia o livro explicando clara e succintamente os differentes modos de adquirir a propriedade das terras publicas, resumindo as leis de preempção e do *homestead*, e ex-[illegible] no deserto, [illegible] lação de cada districto, a bem assim a proximidade dos rios navegaveis, das estradas de ferro já estabelecidas, ou que se estão fazendo, ou ainda por fazer, emfim a distancia entre cada lote de terras publicas e a cidade mais visinha, isto é, o mercado onde o emigrante poderá achar extracção para os productos colhidos no seu terreno.

Não ficou nisso a actividade norte-americana, alguns estados e territorios tinham tambem dado por sua parte larga publicidade ás vantagens especialmente proporcionadas aos colonos que vêm estabelecer-se nas terras publicas situadas dentro dos limites de cada um delles. Assim, por exemplo, o Colorado fez-se notavel entre todos pela profusão de brochuras destribuidas na exposição.

Aquella região atravessada por um dos ramos dos famosos Alleganhys ou *Montanhas Rochosas*, e particularmente rica em minas, tinha enviado ao campo de Marte uma bellissima e numerosa collecção de madres metallicas e metalloidicas. Imprimio-se especialmente em Paris um livro ornado com dous mappas, e intitulado. *O Collorado nos Estados-Unidos com informações sobre o paiz e os seus recursos.*

O fim desta brochura era, sobretudo, fazer brilhar aos olhos do leitor o ouro e a prata das minas; e procurava fascina-lo, seduzindo-o com o lustre e o valor dos metaes preciosos. Verdade é que tambem mencionava a fertilidade do seu solo, os productos agricolas que alli medram; comprazendo-se, porém principalmente em voltar a cada momento para as riquezas soterradas e que os colonos terão a fortuna de descobrir. Basta a seguinte enumeração dos capitulos para conhecer qual foi a principal preoccupação do autor do livro: *Das minas de ouro e prata.—População e estabelecimentos.—O ouro.—A prata*—Depois vinha o cobre, chumbo, ferro, carvão, petroleo, sal; mas todos tratados incidentemente quasi com desdem, e a obra concluida com o exame dos processos mineralogicos e dos seus resultados.

Sobeja parte occupam de certo a cobiça e avidez neste opusculo, em que o autor, apezar disso, fez bem, creio eu, em insistir nas minas de ouro e de prata; porque com effeito, um paiz fertil que precisa de braços estrangeiros, e que, como o Collorado e o Brasil, offerece simultaneamente as duas grandes causas de attracção para o emigrante, deve sem duvida, em primeiro logar, fazer sobresahir aos olhos dos cultivadores a maravilhosa fecundidade de seu solo, sua verdadeira riqueza; não esquecendo de fazer luzir a esperança tão seductora de que ventando-lhe a fortuna, e favorecendo-o o acaso, o emigrante poderá tambem descobrir os preciosos mineraes subterraneos.

Eis-ahi os livros que o governo dos Estados-Unidos, tão perito em materia de colonisação, espalhou com sagaz prodigalidade durante a exposição, ao pé de nós que tambem tanto precisamos da emigração européa.

Insisto neste facto porque é um exemplo bom de imitar, e apresso-me a dizer que facil é fazer melhor que os mesmos Estados-Unidos.

Era com effeito incompleta a brochura sobre as terras publicas de que acima fallei sem embargo de sua utilidade e excellencia. Está claro que o Brasil não póde actualmente apresentar um quadro tão completo das suas terras medidas e registradas no cadastro, mas já póde indicar uma grande quantidade de lotes que estão desde já em cada colonia á disposição dos emigrantes, e que seria mister indicar em todos os mappas geographicos, ou nas plantas das differentes colonias.

Aproveitar-se-hiam esses mappas para se fazerem brochuras, redigidas debaixo de um ponto de vista essencialmente pratico, contendo, além da indicação das agencias de emigração, as condições com que podem os emigrantes obter a passagem para o Brasil (cujo preço é exactamente o mesmo que o da passagem para os Estados-Unidos). as facilidades que encontram ao chegarem para descansar gratuitamente por alguns dias das hospedarias do Rio de Janeiro, para se transportarem sem a menor despeza para a colonia da sua escolha, e para acharem logo no dia da sua chegada á colonia os adiantamentos em materiaes, ferramenta, sementes e viveres, necessario ao seu estabelecimento no terreno comprado a credito, e para fazer as primeiras semeaduras.

Bom seria accrescentar informações precisas sobre a duração da viagem, sobre os officios que os emigrantes podem com mais proveito exercer, quer nas cidades, quer nas colonias agricolas, sobre os salarios costumarios para cada profissão, sobre o clima e salubridade das diversas provincias do imperio, seu modo de cultura, [illegible] portos [illegible] emigrantes. Um livro destes, [illegible] honesto, não deixaria de ter feliz influencia na gente disposta a ir buscar melhor posição no nosso paiz, que pelas suas leis e costumes tem felizmente o maior interesse em se mostrar tal qual é, liberal e hospedeiro.

Fôra, sem duvida, preferivel fazer em maior escala esta util propaganda durante a exposição universal; a occasião, porém, ainda é opportuna, e tanto assim, que a Confederação Argentina está hoje imitando o que fizeram os Estados-Unidos em 1867. Facilmente se nota, logo nas primeiras linhas da brochura que mandou publicar, um tal qual ciume, originado talvez pela solemne homenagem que o jury especial tão justamente rendeu á colonisação brasileira. Nós outros—e nisso está a nossa força, não precisamos fazer o nosso proprio elogio. Existe este facto, irrecusavel e por si mesmo eloquente: a excellencia da colonisação agricola no Brasil foi reconhecida e proclamada pelo mais alto jury que jámais se reunio para decidir questões sociaes; não carecemos, portanto encomiar-nos: o nosso elogio está todo implicitamente contido na honrosa decisão do jury especial, á qual nos cumpre dar toda a publicidade, afim de que aproveite quanto seja possivel aos nossos interesses moraes e materiaes.

Era um dos principaes deveres da nossa commissão chamar para a exposição brasileira a attenção da imprensa. Os jornaes dividiam-se em duas categorias: as folhas especiaes, que infallivelmente dariam conta dos productos brasileiros do dominio da sua especialidade, e os jornaes politicos e litterarios, que occupando-se de assumptos variados, não podiam dispôr senão de espaço limitado para tratar da exposição. Estes ultimos tem avultado numero de leitores, e muitas vezes os visitantes do campo de Marte ião ver esta ou aquella parte da grande exposição só pelas indicações do seu jornal, isto é, do que costumavam ler diariamente.

A fim de tornar mais rapido e facil o estudo da nossa exposição, os redactores em chefe dos principaes jornaes de Paris foram convidados para visitar a secção brasileira, onde encontravam, a horas aprazadas, quem lhes désse os necessarios esclarecimentos. Esta cortezia foi devidamente apreciada pela imprensa, que a retribuio tratando-nos tão favoravelmente que se póde dizer affoutamente que nenhuma outra exposição teve a mesma fortuna; até mesmo algumas folhas que, mal informadas, haviam tomado attitude hostil ao imperio, em relação á guerra do Paraguay, viram-se depois obrigadas a declarar que o Brasil era um paiz liberal, rico, amante do progresso e destinado a uma grande prosperidade. Não foi pequena gloria para nós arrancar este elogio aos nossos detractores.

Não fomos menos bem tratado pelos periodicos especiaes, taes como os já bem conhecidos *Boletim das aguas e florestas, Gazetta semanaria de medicina, Jornal de pharmacia, Monitor dos vinhateiros, etc.*; ou os que foram creados por occasião da exposição, como sejam: os *Estudos sobre a exposição de 1867* ou *Annaes e archivos da industria no XIX seculo*, em que talvez não haja um só fasciculo que não contenha algum trecho sobre o Brazil; o *Pantehão da industria*, que durante dous annos deu todas as semanas um artigo sobre o nosso paiz, publicou trabalhos dos Srs. Coutinho, D. Martins e Saldanha da Gama, reproduzio a obra intitulada o *Brazil na exposição de Paris* e a memoria sobre a colonia Blumenau, e, enfim, passou em revista todas as nossas colonias agricolas; o *Album da exposição*, que nos consagrou tres bons artigos; a *Exposição Illustrada*, que deu tres grandes desenhos, representando a floresta virgem, a principal sala da nossa secção e a estatua equestre de Sua Magestade o Imperador; e a *Exposição popular e illustrada*.

Os livros que então vieram á luz não foram menos justos para comnosco. Citarei:—os *Progressos da Industria*, por M. Audiganne (série de artigos que a principio foram publicados em uma revista mensal, o *Contemporaneo*); a *Historia geral da Exposição Universal de 1867*, de M. Aymar Bression, que já mencionei em outra parte; —e a Producção animal e vegetal pelos Srs. Delonbre e Soubeyran.

Convém notar igualmente o modesto *Almanak de Matnieu de la Niévre para 1868*, que a proposito da nossa exposição contém um bom artigo sobre o Brazil. Á's vezes estes pequenos livros são mais uteis que as obras volumosas: penetram por toda a parte nos logares mais remotos, até mesmo na choupana do aldeão.

Contentei-me com referir os principaes orgãos de publicidade que fallaram da nossa exposição, pois fôra difficil encontrar um só que em Paris ou nos departamentos não nos [illegible] mesmo theatro em que as nações travavam a grande peleja industrial, tinhamos por outro lado o maior empenho em fazermos igualmente conhecidos em todos os paizes que concorreram comnosco. Fizemos, pois, com os relatores das commissões o que fizeramos com os da imprensa. Ainda não foram publicados os relatorios daquellas commissões; mas é de esperar que não ficarão baldados os esforços da commissão brasileira. Quanto ao relatorio francez, redigido sob a direcção de M. Michel Chevalier, acha-se ainda no prélo; apezar disso, creio poder dizer desde já que o Brazil occupa nelle logar honroso.

Não se descuidou a commissão de mandar fazer, sempre que se offerecia occasião favoravel, ensaios praticos com alguns dos nossos productos. Verificou-se, por exemplo, quanto ás madeiras para marcenaria cujos magnificas amostras causaram a admiração da gente especial, que algumas poderiam vantajosamente ser empregadas na Europa por terem analogias com varias especies de Cayenna e das Antilhas, se o seu preço nos mercados europeus não fosse demasiado subido, o que cumpre averiguar.

A administração da marinha franceza já mandou fazer, sobre algumas madeiras exoticas, experiencias concernentes á sua duração e a alteração que soffrem pela sua immersão mais ou menos prolongada na agua. Poder-se-hião repetir no Brazil essas experiencias, que depois seriam de novo feitas na Europa. Dest'arte chegar-se-hia a estabelecer uma escala de duração para as nossas madeiras proprias para as construcções navaes. São tanto mais uteis esses ensaios, quanto é certo que as condições de duração e inalterabilidade modificariam indubitavelmente a importante questão do preço, pois, é obvio que se as nossas madeiras se conservam na agua melhor e por mais tempo que as suas similares compradas mais barato esta circumstancia seria uma compensação de onde resultaria que a madeira, cujo emprego fosse mais proveitoso, seria justamente a que custa mais caro, sendo todavia a que dura mais tempo.

Provavelmente é o que succederá com as travessas das estradas de ferro. E' questão importantissima: varios ensaios já se fizeram e ficou provado que o Brazil não poderá ainda por algum tempo fornecer travessas pelo mesmo preço que a Europa (principalmente a Austria). Mas se, por outro lado, as travessas brazileiras durão tres vezes tanto, e só custão o dobro, ainda assim será economico o seu emprego. Estão se fazendo actualmente experiencias na estrada de Oeste, em França: 28 travessas foram, a pedido do Sr. Dr Coutinho, offerecidas gratuitamente a companhia: só 18 tinham dimensões sufficientes para serem utilisadas na via ferrea, e foram empregadas em um dos tuneis dos Batignolles, perto da estação de S. Lazaro em Paris. As outras 8, que sobre serem de tamanho insufficiente, apresentavam alguns defeitos na qualidade, foram postas á disposição do serviço do material e da tracção para serem empregadas, a titulo de ensaio, na construcção do material rodante.

Se, pois, estas repetidas experiencias demonstrarem, como é provavel, que a duração das nossas madeiras apresenta vantagens que compensem amplamente a differença do preço, um importante commercio se organisará immediatamente entre o Brasil e a Europa, que vê cada dia diminuir as suas riquezas florestaes, por isso que as novas plantações das suas montanhas apenas offerecem recursos lentos e escassos.

Algumas das nossas fibras foram tecidas nas fabricas de Seclin e Lilla. Uma das maiores difficuldades para o seu emprego na industria consiste, como para o *jute* (que as nossas fibras são sobretudo destinadas a substituir), na necessidade de fabricar machinas especiaes, o que faz com que seja preciso começar logo em grande escala, afim de que as despezas para o primeiro estabelecimento, repartindo-se em maior superficie, não pesem demasiado sobre o preço a que deverá sahir o producto.

Varios chimicos e industriaes branquearam a cêra da carnauba. A amostra que foi manipulada no conservatorio das Artes e Mesteres de Paris tem a alvura das mais bellas vellas de stearina. Mas será o processo applicavel em grande escala? Poderá ser empregado no Ceará, no Rio Grande do Norte? Augmentará muito o preço da mesma cêra? O commercio e a industria responderão brevemente a esses quisitos.

Os cafés não deram lugar a experiencia nenhuma durante a exposição; só se tratou de divulgar a fraude, que ha tanto tempo se está praticando, em detrimento do nosso principal producto, no qual faz-se uma escolha, vendendo-o, conforme o tamanho do grão, como café de Bourbon, Martinica e até Moka. E' um abuso mui prejudical [illegible] collega o Sr. [illegible] Lage. [illegible] de todas as nossas especies de café, e das terras dos cafezaes. V. Exc. comprehendeu logo o partido que se podia tirar daquella collecção. Ha ainda, na cultura do café, tantos phenomenos inexplicaveis, uns accidentaes, outros que se reproduzem uniformemente! A que leis obedecem? De onde provêm aquellas differenças que se notam no sabor dos cafés plantados em terrenos de identica composição geologica e situados nas mesmas condições de exposição? São mysterios estes que talvez nunca se arranquem á natureza; e a sciencia, sem o auxilio da pratica, acha-se na absoluta impossibilidade de os revelar; mas pelo menos póde ella determinar exactamente os principaes elementos do problema a resolver. Era a primeira vez que se apresentava a occasião de fazer um estudo comparativo completo de todos os cafés do mundo, estabelecendo-se, pela analogia, a composição exacta dos cafés de todas as procedencias, dando-se a conhecer as relações que existem entre o café e o terreno que o produz, e emfim mostrando-se igualmente, não só em que idade o cafezeiro dá fructos contendo maior quantidade de cafeina, mas tambem qual a época em que os productos de uma plantação se approximam mais dos melhores typos do café quanto aos seus elementos constitutivos.

V. Exc. confiou tão delicado e complexo estudo a M. Boussingault, cujo nome já foi tão illustrado na sciencia por seu pai. Aquelle habil chimico, verdadeiro amante da sciencia, encarregou-se deste trabalho tão longo e minucioso que ninguem mais que elle póde levar a bom fim, pois tem á sua disposição um dos mais completos laboratorios que existem, o do conservatorio das artes e Mesteres de Paris, onde é repetidor.

A commissão conseguio, pois, reunir uma collecção de preciosas informações que não poderão deixar de exercer uma acção util sobre os progressos da nossa agricultura, commercio e industria.

Ao mesmo tempo, estabelecam-se relações pessoaes entre os distinctos coadjuvantes da commissão e as principaes sociedades scientificas de França. Varios patricios nossos são actualmente membros ou socios das sociedades *Botanica de França, de Geographia, Imperial Zoologica de Acclimação, dos Engenheiros civis, de Geologia*, etc.

Alguns dos seus trabalhos já foram bem aceitos e vem impressos nas revistas especiaes publicadas por essas associações. Quasi que não se passa mez em que o *boletim da sociedade de Acclimação* não dê a conhecer aos seus leitores os esforços incessantes do governo ou dos fazendeiros do Brasil para dar maior impulso á nossa agricultura.

Mostrou o Brasil, graças á exposição, que não lhe faltam jovens sabios, que estão em dia com as mais recentes descobertas. Conquistaram elles lugar honroso entre os homens da sciencia do velho mundo, e provaram que tambem podiam fornecer o seu contingente de idéas e de saber, contribuindo assim cada dia para unir, por um vinculo moral e intellectual, o joven imperio do Brasil com a velha Europa.

XI

Encerramento da exposição.

Havia quasi sete mezes que o palacio do Campo de Marte era visitado por uma multidão que se renovava continuamente. Ninguem podia imaginar que se tornaria deserto este lugar que por algum tempo fora o ponto mais concorrido, mais animado e mais povoado do mundo. Era todavia formal o texto do regulamento: no dia 1º de novembro devia fechar-se á exposição, e comtudo houve por um momento algumas esperanças.

Surgiam pedidos e petições. Parecia que aquelle vasto edificio, em que povos remotos e rivaes, cujos interesses são tão diversos, se tinham encontrado fraternalmente, ficaria sagrado e que nunca mais se devia desmanchar.

Sem duvida era impossivel prolongar indefinidamente a exposição; mas numerosos projectos propunham diversos systemas para transformar o Campo de Marte em uma especie de exposição permanente, mantida principalmente pelos fabricantes desejosos de dar a conhecer os seus productos, de vendê-los conforme as amostras alli expostas, livrando-se assim da intervenção de terceiros. Por outra parte insistia o ministerio da guerra reclamando o seu campo de manobras para o exercito. Foram inuteis todavia as instancias, e a despeito de longas negociações, ficou o palacio condemnado a desapparecer.

Antes de se separarem, os representantes das nações expositoras quizeram dar á commissão imperial franceza um testemunho publico do seu reconhecimento e organisaram, sob a presidencia de S. Exc. Lord Granville, um banquete que teve lugar a 26 de outubro de 1867, nas salas do hotel de Louvre. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 251.)

XXXIV

Baul retomára o seu aspecto impassivel. Este homem formava uma idéa tal do genero humano, que não duvidou um instante de que Rodekani acceitasse a sua proposta.

O pirata disse-lhe :

— O senhor, afinal, conatipa-se.

O tom em que Rodokani fallára era motejador.

— Oh! disse Baul, que considerou o motejo de bom agouro, não me demorarei sobre o [illegible] dusentos mil francos, porque [illegible] reflectido.

— Oh! [illegible]

— Ah! [illegible] um homem [illegible]

Rodokani [illegible]

Baul pelo braço e puxou-o para o lado, isto é, bastante longe de Paolo, para que este, que continuava ao leme, não podesse ouvi-los.

Baul tinha a carteira na mão.

— Aqui tem—disse elle.

— Espere—redarguio Rodokani.

— Ainda hesita?

— Não, mas quero que fallemos primeiro,

— O velhaco está me explorando!—disse comsigo Baul.—Seguremo-nos!

— Ora ouça—disse Rodokani.—Acontece ás vezes que dous homens teem a mesma idéa.

— Ah! — Redarguio o associado de Tompson.—Então tambem o senhor a teve?

— Eu não; porém outrem.

— Quem? A dama?

E Baul sentio um calefrio a percorrer-lhe os membros.

— Não. Foi sir Archibald—respondeu friamente o pirata.

— Mas então—disse Baul, que ainda não comprehendera—era idéa de suicidio?

— Eu me explico—continuou Rodokani. —O senhor teve a idéa de lançar sir Archibald ao mar.

— E' verdade,

— Sir Archibald pensou [illegible] senhor.

[illegible]

— Que coincidencia!—murmurou elle.

— Com uma differença sòmente; que sir Archibald é muito mais generoso do que o senhor.

Baul sentio um notavel mal-estar, e algumas gotas de suor frio lhe deslisaram na fronte.

Rodokani continuou :

— O senhor offerecera-me duzentos mil francos para se ver livre de sir Archibald.

— E ainda lh'os offereço.

— Sir Archibald offerece-me quasi o dobro para o desembaraçar do senhor. Comprehende-me?

Baul estava livido.

— Nesse caso, creio que concorda que não ha que hesitar.

Era noute, mas os olhos do pirata scintillavam como os de uma fera nas sombras.

Baul considerou que, se perdesse a cabeça um só momento, era certa a sua ruina, e, [illegible] acudio logo :

— E se eu dobrar a parada?

— Ah! — disse o pirata — então teriamos leilão, porque sir Archibald faria outro tanto que o senhor.

Baul vio-se perdido.

Tinha comsigo um revolver [illegible] de-o apontar sobre Rodokani [illegible] [illegible]

Este homem, porém, de oculos azues, fronte macilenta e calva, tinha momentos de um sangue-frio soberbo, e disse comsigo :

— De que me serviria isso? A marinhagem matava-me!

E depois teve uma idéa que lhe fez pensar :

— O capitão talvez minta. Sir Archibald não veio ao convez...... pelo menos que eu visse..... isto é para fazer render o negocio.

Apoderára-se delle esta desconfiança.

— Vejamos, capitão: dobro a parada e está convencionado, não é assim?

— Senhor,—disse Rodokani—bem vê que me são ambos os senhores indifferentes, porque entre dous velhacos que se querem assassinar não estabeleço distincção. Não obstante, tenho um bom predicado: sou justo. Sir Archibald justificou-se com razões muito excentricas que o deixam conhecer como verdadeiro inglez, ainda que seja a dez leguas de distancia. Diz elle que se quer desfazer do senhor, porque o senhor tem a pelle macilenta, os dentes escarvados e [illegible], ao que elle tem horror. Se as suas razões forem melhores do que as delle,—concluio Rodokani —dar-lhe-hei a preferencia.

[illegible] os labios encrespados, os olhos [illegible] saltar fo-ra das orbitas, provavam bem a sua violenta commoção.

— De certo—disse elle—que as minhas razões são melhores.

— Ah! sim?

— Digo mal as minhas razões, porque tenho apenas uma.

— Ah!

— Mas é sempre réplica.

— Vejamos.

— Tem visto essa mulher que acompanha sir Archibald?

Rodokani empallideceu e os olhos scintillaram-lhe.

A noute, porém, estava escura e Baul nada vio.

— E então?... Essa mulher....

— E' bella, não é assim?—disse Baul [illegible].

— Muito bella!—repetio Rodokani, cuja voz se embargava na garganta.

— Tem um olhar que escalda,—proseguio Baul—um olhar fatal que transtorna!... Ouça.... Eu, que lhe estou fallando, tenho cincoenta annos.... Nunca tinha amado, nunca tivera paixão senão pelo dinheiro.... Pois bem, foi bastante vê-la uma vez para se me transtornar a cabeça e o coração!

— E depois?

— Parece-me que, por amor della, se poderão até commetter crimes!

— Talvez! murmurou Rodokani com aspereza.

Baul proseguio fóra de si :

— E' ella motivo de felicidade ou desgraça? Não o sei, mas por ella condemnar-se-hia a alma, se se crêsse no inferno!

— Em conclusão?—disse ainda Rodokani.

— Pois bem,—concluio Baul—essa mulher que acompanha sir Archibald... essa mulher enlouqueceu-me!

Rodokani rugio como um tigre, exclamando :

— Tens razão, miseravel, em dizer que ella é motivo de desgraça!

Ao mesmo tempo deitou-se ás guelas de Baul, apertou-lh'as, metteu-o debaixo dos pés, agarrou-o depois por debaixo dos braços e atirou o ao mar.

Ouvio-se ainda um grito suffocado; o pélago abrio-se para receber um corpo, e sobrevio-se o silencio.

E o navio continuou a derrota atravez da correção e por entre os rochedos á flor da agua.

E logo sir Archibald appareceu no convez e Rodokani disse-lhe friamente que elle lhe era devedor de quinze mil libras esterlinas.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible] N. [illegible]

ILEGÍVEL